

MENSAGEM

Caro(a) candidato(a),

Um curso superior de tecnologia de qualidade no currículo faz toda diferença na hora de enfrentar um mercado de trabalho cada vez mais competitivo. Nos dias de hoje não basta ter conhecimento específico. O Centro Paula Souza – autarquia do governo do Estado de São Paulo ligada à Secretaria de Desenvolvimento – sabe que o profissional precisa ter visão do papel desempenhado por sua área no desenvolvimento econômico e social.

As Faculdades de Tecnologia (Fatecs) preparam profissionais com esse perfil.

Os currículos de seus cursos além de atualizados com as últimas tendências tecnológicas são sintonizados com as demandas de cada setor produtivo. Pesquisas feitas com alunos depois de um ano de formados apontam um índice de empregabilidade de 92%.

Por meio de laboratórios equipados em consonância com a realidade do mercado, os alunos têm oportunidade de aprender na prática a teoria dada em sala de aula.

Desejamos a você boa prova e uma carreira de sucesso ao ingressar em uma das graduações oferecidas nas Fatecs.

Prof.ª Laura Laganá
Diretora-Superintendente

ÍNDICE

INSCRIÇÕES	2
EXAME	7
PROVA	9
PROGRAMA DO PROCESSO SELETIVO VESTIBULAR – 1º SEM/09	10
DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS	20
MATRÍCULAS	23
FACULDADES DE TECNOLOGIA – FATEC	26
CURSOS DE TECNOLOGIA OFERECIDOS E PERFIS PROFISSIONAIS	28
ONDE ESTUDAR	44

REGULAMENTAÇÃO

As normas constantes deste Manual são regulamentadas pela Portaria CEETEPS nº 331, de 18/09/08, publicada no Diário Oficial do Estado em 19/09/08.

PRÉ-REQUISITOS PARA INGRESSO NO ENSINO SUPERIOR

- == ter concluído o ensino médio ou equivalente **ou**
- == estar cursando o ensino médio ou equivalente, desde que, no ato da matrícula, o candidato comprove a conclusão do curso.

INSCRIÇÕES

As inscrições para o presente Processo Seletivo Vestibular serão realizadas exclusivamente pela Internet, devendo o candidato observar as seguintes ETAPAS E PERÍODOS:

1ª etapa – preenchimento da Ficha de Inscrição

Período: **06/10 até as 14 horas do dia 20/10/08**

Local: **no site www.vestibularfatec.com.br**

2ª etapa – pagamento da taxa de inscrição

Período: **06/10 a 20/10/08**

Local: **rede bancária**

Horário: **expediente bancário**

Valor: **R\$ 70,00 (setenta reais), em dinheiro**

INSTRUÇÕES PARA PREENCHIMENTO DA FICHA DE INSCRIÇÃO

Antes de iniciar o preenchimento da Ficha de Inscrição, o candidato deverá ler atentamente as instruções constantes do Manual do Candidato disponibilizado no site www.vestibularfatec.com.br.

O candidato deverá preencher seus dados pessoais na Ficha de Inscrição, bem como indicar a FATEC, o curso e o período em que pretende estudar.

O candidato poderá, ainda, no momento do preenchimento da Ficha de Inscrição, indicar como segunda opção outro período, desde que seja na mesma FATEC e no mesmo curso.

O candidato que prestou o ENEM poderá utilizar sua nota obtida na prova objetiva para efeito de cálculo da nota final da prova do Vestibular. Para tanto, o candidato deverá preencher, na Ficha de Inscrição, no item “nº de inscrição do ENEM”, o número de sua inscrição, optando pelo resultado obtido no ENEM em apenas **UM** dos anos – 2006 ou 2007 ou 2008.

- == A nota do ENEM será utilizada conforme o disposto no cálculo da nota final.
- == O candidato poderá indicar o número de inscrição do ENEM somente no ato da inscrição para o Processo Seletivo Vestibular.
- == O não preenchimento do campo relativo ao ENEM significa sua não utilização.
- == O número de inscrição do ENEM, indicado na Ficha de Inscrição, é de inteira responsabilidade do candidato.
- == Caso o candidato preencha o item “ENEM” com número incorreto, este não será considerado para cálculo da nota final.
- == Informações sobre o ENEM poderão ser obtidas pelo telefone 0800 616161 e pelo site www.inep.gov.br.

No campo referente ao **Sistema de Pontuação Acrescida**, todo candidato deverá assinalar SIM ou NÃO quanto aos itens a seguir:

- == **“autodeclaração de afrodescendência”**: todo candidato deverá declarar, assinalando as opções SIM ou NÃO quanto à afrodescendência.
- == **“declaração de escolaridade pública”**: todo candidato deverá declarar, assinalando as opções SIM ou NÃO, se cursou integralmente o ensino médio em instituições públicas.

O Sistema de Pontuação Acrescida está disciplinado no Decreto Estadual nº 49.602/05, que assim dispõe:

“Artigo 3º - O Sistema de Pontuação Acrescida implica no acréscimo de pontos à nota final obtida em exame seletivo pelo candidato que:

I – declare ser afrodescendente;

II – apresente histórico escolar demonstrando ter cursado em instituições públicas o ensino médio, integralmente, para o ensino tecnológico;

Artigo 5º – Compreendem-se como afrodescendentes os pretos e os pardos, assim definidos, quando necessário, por autodeclaração.

Artigo 6º – Constatada, a qualquer tempo, a falsidade das informações constantes dos documentos, sujeitar-se-á o infrator às penalidades previstas na legislação civil e penal e terá cancelada sua matrícula junto à respectiva instituição.”

Os percentuais do Sistema de Pontuação Acrescida estão disciplinados no artigo 2º, da Deliberação CEETEPS nº 08, de 02 de agosto de 2007, conforme segue:

“Artigo 2º – À nota final obtida em exame seletivo serão acrescidos pontos, conforme percentuais indicados, ao candidato que:

I – declarar ser afrodescendente: 3% (três por cento);

II - apresentar histórico escolar demonstrando ter cursado em instituições públicas:

a) o ensino fundamental, a partir da 5ª série, para o ensino médio/técnico ou

b) o ensino médio, integralmente, para o ensino tecnológico: 10% (dez por cento);

III - atender cumulativamente os incisos I e II: 13% (treze por cento).”

ATENÇÃO

Instituições públicas são as criadas e mantidas pelo poder público federal, estadual, municipal ou pelo Distrito Federal. A gratuidade do ensino não indica, necessariamente, que a escola seja pública. Escolas vinculadas a fundações, cooperativas, Sistema S (SESI, SENAI, SESC, SENAC) etc., embora gratuitas, são consideradas particulares em função de sua dependência administrativa junto ao setor privado.

Após o preenchimento da Ficha de Inscrição, o candidato deverá conferir todos os dados fornecidos, ler atentamente o requerimento de inscrição e confirmar as informações.

Visando à identificação das características do vestibulando, no item “**questionário**”, o candidato deverá responder a todas as perguntas.

O questionário compõe-se de perguntas de múltipla escolha. Caso alguma pergunta possibilite duas ou mais alternativas, o candidato deverá indicar somente a mais adequada ao seu caso, não deixando nenhuma resposta em branco.

As informações coletadas neste questionário serão tratadas de modo confidencial e não terão qualquer influência na classificação do candidato.

Assim que o candidato obtiver a confirmação da inscrição, deverá imprimir o boleto bancário para pagamento da taxa de inscrição.

ATENÇÃO

O preenchimento da Ficha de Inscrição será de inteira responsabilidade do candidato. Para que possa produzir todos os efeitos a que se destina, o candidato deverá realizar minuciosa conferência dos dados fornecidos na Ficha de Inscrição e observar as normas contidas no Manual do Candidato disponibilizado no site www.vestibularfatec.com.br.

INSTRUÇÕES PARA O PAGAMENTO DA TAXA DE INSCRIÇÃO

A taxa de inscrição, no valor de R\$ 70,00 (setenta reais), deverá ser paga, em dinheiro, no período de 06/10 a 20/10/08, em qualquer agência bancária, durante o horário de expediente bancário, mediante a apresentação do boleto de pagamento impresso no momento da inscrição.

A taxa de inscrição também poderá ser paga em estabelecimentos que operem o correspondente bancário, tais como: casas lotéricas, supermercados e outros, bem como em agências de Correios que operem o Banco Postal.

A via do boleto bancário que ficará em poder do candidato, deverá receber a autenticação mecânica comprovando o recolhimento da taxa.

Alguns bancos e/ou estabelecimentos emitem comprovantes de pagamento, não sendo necessária a autenticação no boleto bancário. Neste caso, o candidato deverá guardar este comprovante, que confirma o pagamento da taxa de inscrição.

ATENÇÃO

Não serão aceitos, **em hipótese alguma**, como comprovantes de pagamento da taxa de inscrição:

- :: demonstrativo de **agendamento** de pagamento de título de cobrança;
- :: comprovante de pagamento de conta **por envelope**;
- :: transferência eletrônica;
- :: DOC e DOC eletrônico;
- :: ordem de pagamento ou depósito comum em conta corrente.

Após 5 (cinco) dias úteis do pagamento do boleto bancário referente à taxa de inscrição, o candidato receberá, no e-mail informado no momento do preenchimento da Ficha de Inscrição, **desde que esteja correto e disponível para o recebimento de mensagens**, a confirmação da efetivação de sua inscrição no presente Processo Seletivo Vestibular.

Apenas o preenchimento da Ficha de Inscrição pela Internet não garante ao candidato a efetivação de sua inscrição. A inscrição somente será efetivada após o pagamento do boleto bancário e posterior confirmação pelo banco da quitação do referido boleto.

Se constatada a não quitação do boleto bancário referente ao pagamento da taxa de inscrição, o candidato terá sua inscrição cancelada.

O valor da taxa de inscrição terá validade para o presente Processo Seletivo Vestibular e, uma vez pago, não será devolvido.

OBSERVAÇÕES PARA INSCRIÇÃO

1. O candidato que efetivar sua inscrição no presente Processo Seletivo Vestibular realizará o Exame no município onde se localiza a Faculdade de Tecnologia (FATEC) em que pretende estudar.
2. O Manual do Candidato estará à disposição, na íntegra, pela Internet, no site www.vestibularfatec.com.br.
3. Em hipótese alguma serão permitidas modificações após a efetivação da inscrição, inclusive nos campos "unidade (FATEC)", "curso", "nº de inscrição do ENEM" e no *Sistema de Pontuação Acrescida* ("autodeclaração de afrodescendência" e "declaração de escolaridade pública").
4. Não serão permitidas inscrições em caráter condicional.
5. **É PROIBIDO** ao candidato efetivar mais de uma inscrição no presente Processo Seletivo Vestibular, sob pena de anulação de todas que realizar.
6. Para obtenção de 2ª via do boleto bancário, o candidato deverá acessar o site www.vestibularfatec.com.br, na seção "Inscrição", no link "2ª via do boleto bancário" e imprimir o referido boleto.
7. Para o candidato que se inscreveu no presente Processo Seletivo Vestibular, caso deseje verificar o *status* (situação) de sua inscrição, deverá acessar o site www.vestibularfatec.com.br, na seção "Inscrição", no link "status da inscrição".
8. Caso o candidato necessite de quaisquer esclarecimentos, deverá acessar o site www.vestibularfatec.com.br, na seção "Fale Conosco" e encaminhar as suas dúvidas.
9. Todo o candidato que não dispuser de Internet poderá utilizar os *Infocentros do Programa Acessa São Paulo*, os quais disponibilizam acesso gratuito à população.

10. O candidato beneficiado com a isenção ou a redução da taxa deverá realizar sua inscrição para o presente Processo Seletivo Vestibular somente pela Internet, no site www.vestibularfatec.com.br, no mesmo período que os demais candidatos. O candidato isento da taxa deverá ficar atento ao término do processo de inscrição, pois não haverá a emissão de boleto bancário para pagamento, indicando, assim, a isenção da taxa de inscrição. Em caso de dúvidas, o candidato deverá entrar em contato imediatamente com a Central de Informações ou enviar um e-mail pelo "Fale Conosco" do site www.vestibularfatec.com.br.
11. Para o candidato que ingressou no **Sistema de Pontuação Acrescida**, pelo item "escolaridade pública", **se convocado para matrícula**, deverá, obrigatoriamente, apresentar **histórico escolar OU declaração escolar** contendo o detalhamento de todas as séries cursadas no ensino médio, com o(s) nome(s) da(s) escola(s) pública(s), comprovando, assim, ter cursado integralmente o ensino médio, em instituição pública, bem como estar ciente de que *"constatada, a qualquer tempo, a falsidade das informações constantes dos documentos, sujeitar-se-á o infrator às penalidades previstas na legislação civil e penal e terá cancelada sua matrícula junto à respectiva instituição"*, conforme o Artigo 6º do Decreto Estadual nº 49.602/05.

CANDIDATO PORTADOR DE NECESSIDADES ESPECIAIS

O candidato que necessitar de condições especiais para realizar o Exame, além de informar no momento da inscrição pela Internet o tipo de deficiência e as condições necessárias para realização da prova, deverá encaminhar laudo emitido por especialista, que descreva com precisão a natureza e o tipo de deficiência.

O laudo emitido por especialista com os dados do candidato (nome e número do documento de identidade, bem como a FATEC para a qual se inscreveu), deverá ser encaminhado pelo fax nº (11) 3311-2682, até o dia 20/10/08.

Caso seja necessária prova ampliada, o candidato deverá indicar o tamanho da fonte no momento da inscrição pela Internet.

ATENÇÃO

A ausência das informações necessárias no momento da inscrição pela Internet, bem como do encaminhamento, por fax, do laudo emitido por especialista, implicará na aceitação pelo candidato de realizar o Exame em condições idênticas às dos demais candidatos.

EXAME

Data: **07/12/08** (*domingo*)

Horário: **13h30min** (*horário de Brasília*)

Local: **a partir do dia 01/12/08, o candidato receberá a CARTA DE CONVOCAÇÃO, pelos Correios, no endereço fornecido na Ficha de Inscrição, informando o local em que realizará o Exame. Esta carta tem caráter meramente informativo.**

O candidato poderá, ainda, verificar o local em que realizará o Exame acessando os sites www.vestibularfatec.com.br e/ou www.centropaulasouza.sp.gov.br.

Duração: **4 (quatro) horas**

PARA REALIZAR A PROVA, O CANDIDATO DEVERÁ

1. Levar caneta esferográfica de tinta preta, lápis preto nº 2 e borracha.
2. Apresentar o ORIGINAL de UM dos seguintes documentos de identidade:
 - :- documento de identidade expedido pelas Secretarias de Segurança Pública (RG), pelas Forças Armadas e pela Polícia Militar;
 - :- cédula de identidade de estrangeiros (RNE);
 - :- carteira nacional de habilitação com foto (*modelo novo*);
 - :- documento expedido por Ordens ou Conselhos Profissionais que, por lei federal, valem como documento de identidade em todo o país (exemplo: OAB, COREN, CREA e outros);
 - :- carteira de trabalho e previdência social (CTPS).

ATENÇÃO

O candidato poderá providenciar o documento de identidade em um dos Postos do Poupatempo. Nas cidades onde não existe esse serviço, o documento será fornecido pela Delegacia de Polícia. Nesse caso, não deixar para os últimos dias.

OBSERVAÇÕES PARA O EXAME

1. A confirmação do local onde realizará o Exame será de inteira responsabilidade do candidato.
2. Não será permitido ao candidato realizar o Exame fora do local determinado.
3. **O documento de identidade original e com foto que o candidato apresentará no dia do Exame deverá estar em boas condições de visibilidade, de modo a possibilitar a conferência da foto, da assinatura e dos demais dados.**
4. **NÃO SERÃO ACEITOS**, em hipótese alguma, como “documentos de identidade” os documentos indicados na sequência, por serem destinados a outros fins: **carteira ou caderneta escolar (RG escolar - UMES - UBES), certidão de nascimento e/ou de casamento, título de eleitor, carteira de habilitação sem foto (modelo antigo), passaporte, crachás e identidade funcional de instituição pública ou privada.**

5. Não serão aceitos, ainda, protocolos e/ou cópias reprográficas (*xerox*), autenticadas ou não-autenticadas, dos documentos de identidade. **SOMENTE SERÁ ACEITA APRESENTAÇÃO DE DOCUMENTO DE IDENTIDADE ORIGINAL.**
6. O portão da escola será aberto às 13 horas e fechado às 13h30min, **impreterivelmente**. Após o fechamento do portão, não será permitida a entrada de nenhum candidato. Por esse motivo, o candidato deverá chegar com 30 minutos de antecedência, para localizar sua sala e sua carteira, evitando-se, assim, possíveis imprevistos.
7. Após o início do Exame, o candidato deverá permanecer no mínimo até as 15h30min dentro da sala do Exame, podendo levar o caderno de questões somente a partir das 16h30min.
8. Enquanto o candidato estiver realizando o Exame, **é terminantemente proibido** utilizar calculadora, telefone celular, *bip*, *pager*, computador e semelhantes, radiocomunicador, chapéu, boné, lenço, gorro, óculos escuros, corretivo líquido ou quaisquer outros materiais (papéis) estranhos à prova.
9. Durante todo o período de realização do Exame, **É PROIBIDA** a permanência de pessoas estranhas e/ou acompanhantes de candidatos dentro do prédio e nos pátios.
10. O desrespeito às normas que regem o presente Processo Seletivo Vestibular, bem como a desobediência às exigências registradas neste Manual, além de sanções legais cabíveis, implicam na desclassificação do candidato.

ATENÇÃO

Será desclassificado o candidato que

- :: não comparecer ao Exame na data determinada;
- :: não apresentar um dos documentos de identidade originais exigidos neste Manual;
- :: chegar após o horário determinado de fechamento dos portões, às 13h30min;
- :: sair da sala sem autorização do fiscal, com o caderno de questões e/ou com as Folhas de Respostas Definitiva ou de Redação;
- :: utilizar-se de qualquer tipo de equipamento eletrônico e/ou de livros e apontamentos;
- :: comunicar-se com outro candidato durante a prova.
- :: obter zero (0) na nota final da prova.

CANDIDATOS HOSPITALIZADOS

Em caso de internação de candidato em hospital localizado no município onde realizaria o Exame, será designado Fiscal para a aplicação da prova, desde que autorizada pelo médico. Para tanto, é necessário contatar a Central de Informações pelos telefones (11) 3471-4103 (Capital e Grande SP) ou 0800.596 9696 (demais localidades), ou, ainda, encaminhar uma mensagem ao "Fale Conosco" do site www.vestibularfatec.com.br, até as 17 horas do dia 05 de dezembro de 2008. Não será aplicada prova a candidato em residência, nem em pronto-socorro, nem em ambulatório, nem em hospital situado fora do município em que se localiza a Faculdade de Tecnologia em que pretende estudar.



É RECOMENDADO AO CANDIDATO

1. visitar o local do Exame, com pelo menos 24 horas de antecedência;
2. no dia do Exame:
 - :: ter, no mínimo, 8 horas de sono durante a noite;
 - :: evitar mudanças no padrão alimentar, ingerir somente alimentos de boa procedência;
 - :: evitar qualquer atividade física intensa ou esportes sujeitos a contusão ou a fratura;
 - :: evitar automedicação com substâncias para diminuir a ansiedade;
 - :: evitar a ingestão de substâncias para tirar o sono, como quantidades excessivas de café ou pó de guaraná;
 - :: abolir totalmente o consumo de bebidas alcoólicas.

PROVA

COMPOSIÇÃO DA PROVA

A prova será constituída por 48 (quarenta e oito) questões, cada uma com 5 (cinco) alternativas (A, B, C, D e E), cujo conteúdo abrange o núcleo comum do ensino médio, sendo em forma de testes objetivos, com 6 (seis) questões de cada uma das disciplinas a seguir relacionadas: biologia, física, geografia, história, matemática, química, inglês, português e uma redação.

OBSERVAÇÃO

O candidato poderá acessar as provas e os gabaritos dos últimos semestres nos sites www.vestibularfatec.com.br e/ou www.centropaulasouza.sp.gov.br.

GABARITO OFICIAL DA PROVA

O gabarito oficial da prova será divulgado a partir das 18 horas do dia 07/12/08, nos sites www.vestibularfatec.com.br e/ou www.centropaulasouza.sp.gov.br e na **Central de Informações** pelos telefones **(11) 3471-4103** (Capital e Grande São Paulo) e **0800 596 9696** (demais localidades).



ATENÇÃO

Qualquer questionamento acerca da prova, com a devida justificativa (*proposta de resolução da questão*), deverá ser encaminhado SOMENTE pela Internet, na seção "Fale Conosco" do site www.vestibularfatec.com.br, no prazo máximo de 72 horas após a realização do Exame.

PROGRAMA DO PROCESSO SELETIVO VESTIBULAR – 1º SEM/09

BIOLOGIA

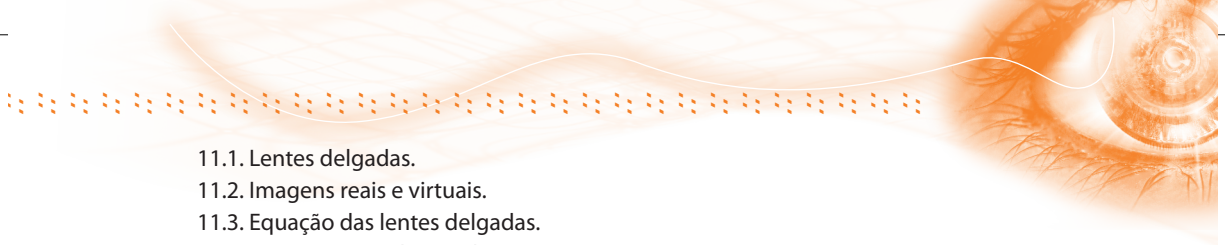
1. *Biologia, Ciência da Vida*
 - 1.1. As características da vida: níveis de organização, metabolismo, reprodução, adaptação, reação a estímulos.
2. *A diversidade e a regularidade dos seres vivos na Terra*
 - 2.1. Vida no presente e no passado.
 - 2.2. Origens da vida: algumas hipóteses.
 - 2.3. Os diferentes níveis de organização dos seres vivos.
3. *Os Seres Vivos e suas Interações*
 - 3.1. Manutenção da vida: fluxo de energia e matéria.
 - 3.2. Estudo de populações e comunidades.
 - 3.3. Distribuição da vida na Terra.
 - 3.4. A devastação dos ecossistemas brasileiros.
4. *O homem na natureza e a qualidade de vida no mundo atual*
 - 4.1. Agricultura, recursos alimentares, saúde pública e crescimento populacional.
 - 4.2. A atividade humana e a apropriação dos recursos naturais.
 - 4.3. Os resíduos da civilização industrial.
 - 4.4. O processo saúde–doença.
5. *Célula: A Unidade dos Sistemas Vivos*
 - 5.1. Diversidade e organização das células.
 - 5.2. Célula e manutenção da vida.
 - 5.3. Diversidade celular nos organismos multicelulares.
6. *Continuidade da vida: Hereditariedade e Evolução*
 - 6.1. As concepções da hereditariedade.
 - 6.2. O mendelismo e a teoria cromossômica da herança.
 - 6.3. Ampliação dos princípios de Mendel.
 - 6.4. A natureza química e a expressão dos genes.
 - 6.5. Teoria da Evolução.
7. *A Diversidade dos Seres Vivos*
 - 7.1. Ordenação das diferentes formas de vida.
 - 7.2. Caracterização geral dos grandes grupos.
8. *A Biologia das Plantas*
 - 8.1. Aspectos comparativos da evolução das plantas.
 - 8.2. Adaptações das Angiospermas.
9. *A Biologia dos Animais*
 - 9.1. A continuidade da vida: reprodução.
 - 9.2. Circulação.

- 
- 
- 9.3. Energia e nutrientes.
 - 9.4. Excreção e regulação do equilíbrio hidrossalino.
 - 9.5. Integração e comunicação.

FÍSICA

1. *Grandezas físicas e suas medidas*
 - 1.1. Grandezas físicas. Grandezas fundamentais e derivadas.
 - 1.2. Medição das grandezas fundamentais: massa, tempo, comprimento, temperatura e corrente elétrica; o Sistema Internacional.
 - 1.3. Medição das grandezas físicas envolvidas nos fenômenos a que se referem este programa.
 - 1.4. Representação gráfica de uma relação funcional entre duas grandezas. Interpretação do significado da inclinação da tangente à curva e da área sob a curva representativa.
 - 1.5. Grandezas escalares e vetoriais. Soma e decomposição de vetores: métodos geométrico e analítico.
2. *Cinemática*
 - 2.1. Velocidade escalar média e velocidade escalar instantânea.
 - 2.2. Aceleração escalar média e aceleração escalar instantânea.
 - 2.3. Representação gráfica, em função do tempo, do deslocamento, velocidade e aceleração de um corpo.
 - 2.4. Velocidade e aceleração vetorial média e velocidade e aceleração vetorial instantânea e suas representações gráficas.
 - 2.5. Os movimentos uniforme e uniformemente variado. Movimentos retilíneos e curvilíneos.
 - 2.6. Movimento circular uniforme: velocidade angular, pulsação, período e frequência. Aceleração normal (centrípeta) e sua relação com a velocidade e o raio.
 - 2.7. Movimento harmônico simples (MHS). Equação do deslocamento. Velocidade e aceleração. Relação entre deslocamento e aceleração num MHS.
3. *Movimento e as leis de Newton*
 - 3.1. Movimento de um corpo sob a ação de forças.
 - 3.1.1. Lei da inércia ou primeira lei de Newton.
 - 3.1.2. Relação matemática entre a aceleração do corpo e a força que atua sobre ele; a segunda lei de Newton.
 - 3.1.3. Lei da ação e reação ou terceira lei de Newton.
4. *Gravitação*
 - 4.1. Peso de um corpo.
 - 4.2. Aceleração da gravidade.
 - 4.3. Movimento de projéteis.
 - 4.4. Lei da atração gravitacional de Newton e sua verificação experimental.
5. *Quantidade de movimento ou momento linear e sua conservação*
 - 5.1. Impulso de uma força.

- 5.2. Quantidade de movimento de uma partícula e de um corpo ou sistema de partículas.
- 5.3. Conceitos vetoriais de impulso de uma força e quantidade de movimento de um corpo.
- 5.4. Lei da conservação da quantidade de movimento de um sistema isolado de partículas.
- 5.5. Centro de massa de um sistema de partículas.
6. *Trabalho e energia cinética. Energia potencial*
 - 6.1. Trabalho de uma força constante. Interpretação do gráfico força x deslocamento. Trabalho de uma força variável como uma soma de trabalhos elementares.
 - 6.2. O trabalho do peso. O trabalho da força de reação normal à trajetória.
 - 6.3. O teorema do trabalho e energia cinética.
 - 6.4. Noção de campo de força. Forças conservativas. Trabalho de forças conservativas. Energia potencial.
 - 6.5. O teorema de conservação de energia mecânica.
 - 6.6. Trabalho de força de atrito.
 - 6.7. Potência.
7. *Estudo dos líquidos*
 - 7.1. Pressão num líquido.
 - 7.2. Variação da pressão num líquido em repouso.
 - 7.3. Princípios de Pascal e de Arquimedes.
8. *Termologia*
 - 8.1. Temperatura e lei zero da termodinâmica.
 - 8.2. Termômetros e escalas termométricas.
 - 8.3. Calor como energia em trânsito.
 - 8.4. Dilatação térmica. Condução de calor.
 - 8.5. Calor específico de sólidos e líquidos.
 - 8.6. Leis dos gases: transformações isobárica, isovolumétrica e isotérmica.
 - 8.7. Gás perfeito. Lei dos gases perfeitos.
 - 8.8. Trabalho realizado por um gás em expansão.
 - 8.9. A experiência de Joule e o primeiro princípio da termodinâmica.
9. *Reflexão e formação de imagens*
 - 9.1. Trajetória de um raio de luz em meio homogêneo.
 - 9.2. Luz e penumbra.
 - 9.3. Leis da reflexão da luz.
 - 9.4. Espelhos planos e esféricos.
 - 9.5. Imagens reais e virtuais.
10. *Refração e dispersão da luz*
 - 10.1. Fenômeno da refração.
 - 10.2. Lei de Snell e índice de refração absoluto e relativo.
 - 10.3. Reversibilidade de percurso.
 - 10.4. Lâmina de faces paralelas.
 - 10.5. Prismas.
11. *Lentes e instrumentos ópticos*

- 
- 11.1. Lentes delgadas.
 - 11.2. Imagens reais e virtuais.
 - 11.3. Equação das lentes delgadas.
 - 11.4. Convergência de uma lente. Dioptria.
 - 11.5. O olho humano.
 - 11.6. Instrumentos: microscópio, telescópio de reflexão, lunetas terrestres e astronômicas, projetores de imagens e máquina fotográfica.

12. *Pulsos e Ondas: luz e som*

- 12.1. Propagação de um pulso em meios unidimensionais: velocidade de propagação.
- 12.2. Superposição de pulsos.
- 12.3. Reflexão e transmissão.
- 12.4. Ondas planas e circulares: reflexão, refração, difração, interferência e polarização.
- 12.5. Ondas estacionárias.
- 12.6. Caráter ondulatório da luz.
- 12.7. Caráter ondulatório do som.
- 12.8. Qualidades do som.

13. *Eletrostática*

- 13.1. Carga elétrica e sua conservação.
- 13.2. Lei de Coulomb.
- 13.3. Indução eletrostática.
- 13.4. Campo eletrostático.
- 13.5. A quantização da carga.
- 13.6. Potencial eletrostático e diferença de potencial.
- 13.7. Unidades de: carga, campo elétrico e potencial elétrico.

14. *Energia no campo elétrico e movimento de cargas*

- 14.1. Corrente elétrica.
- 14.2. Resistência e resistividade; variação com a temperatura.
- 14.3. Conservação da energia e força eletromotriz.
- 14.4. Relação entre corrente elétrica e diferença de potencial aplicada. Lei de Ohm. Condutores ôhmicos e não-ôhmicos.

15. *Campo magnético*

- 15.1. Campo magnético de ímãs e de correntes elétricas. Vetor indução magnética.
- 15.2. Lei de Ampère.
- 15.3. Campo magnético de uma corrente num condutor retilíneo e num solenóide.
- 15.4. Forças sobre cargas elétricas em movimento num campo magnético.
- 15.5. Forças magnéticas atuantes em condutores elétricos percorridos por corrente: definição de Ampère
- 15.6. Noções sobre propriedades magnéticas da matéria.

16. *Indução eletromagnética*

- 16.1. Corrente induzida devido ao movimento relativo do condutor em campos magnéticos.
- 16.2. Fluxo magnético e indução eletromagnética.
- 16.3. Sentido da corrente induzida - lei de Lenz.

17. Medidas elétricas

- 17.1. Princípio de funcionamento de medidores de intensidade de corrente, diferença de potencial e de resistência.

GEOGRAFIA

1. *Relações entre a sociedade e a natureza*

- 1.1. Os sistemas naturais.
- 1.2. Relações entre desenvolvimento econômico e sistemas naturais.

2. *A Produção do Espaço Mundial*

- 2.1. A divisão Norte Sul.
- 2.2. A mundialização (ou globalização) da economia.
- 2.3. Os grandes espaços industriais.
- 2.4. Os grandes espaços agrários.
- 2.5. A formação dos blocos econômicos.
- 2.6. O comércio e a circulação mundiais.
- 2.7. A urbanização.
- 2.8. A população mundial: distribuição, crescimento, migrações.
- 2.9. Os principais conflitos territoriais e étnicos da atualidade.
- 2.10. As grandes questões ambientais

3. *A Produção do Espaço Brasileiro*

- 3.1. As relações entre a sociedade e a natureza.
- 3.2. A organização do espaço brasileiro.
- 3.3. O processo de industrialização.
- 3.4. A produção capitalista da agricultura.
- 3.5. A estrutura fundiária e os movimentos sociais no campo.
- 3.6. A urbanização e a metropolização.
- 3.7. A população brasileira: distribuição, crescimento e movimentos.
- 3.8. As grandes questões ambientais.

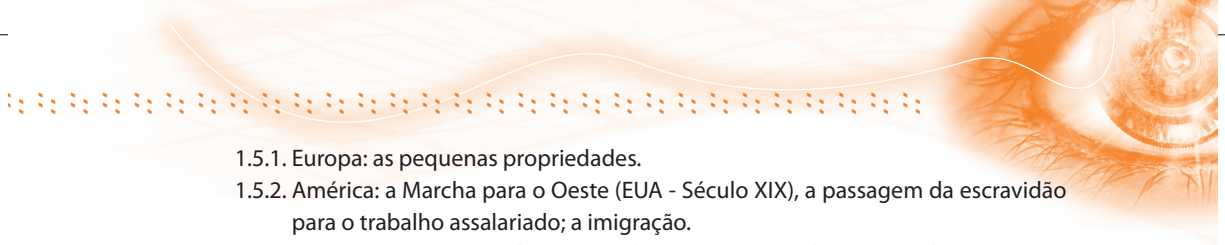
4. *Representações Cartográficas*

- 4.1. Leitura e interpretação.

HISTÓRIA

1. *Terra, trabalho e técnica*

- 1.1. O escravismo na Grécia e em Roma.
- 1.2. As relações servis no sistema feudal.
- 1.3. Relações sociais na América antes da dominação européia:
 - 1.3.1. os grandes impérios (asteca, maia e inca);
 - 1.3.2. os tupis-guaranis e seus vizinhos.
- 1.4. O antigo sistema colonial:
 - 1.4.1. Europa: passagem das relações servis para as relações capitalistas no campo.
 - 1.4.2. América: escravidão indígena, escravidão negra e a mita.
- 1.5. O capitalismo industrial e as transformações nas relações de trabalho no campo:

- 
- 1.5.1. Europa: as pequenas propriedades.
 - 1.5.2. América: a Marcha para o Oeste (EUA - Século XIX), a passagem da escravidão para o trabalho assalariado; a imigração.
 - 1.6. Uma experiência não-capitalista: a Revolução Russa e a coletivização das terras.
 - 1.7. O governo das oligarquias agrárias brasileiras:
 - 1.7.1. a República Velha e o coronelismo.
 - 1.8. A estrutura fundiária brasileira a partir da industrialização:
 - 1.8.1. os latifúndios tradicionais;
 - 1.8.2. a grande propriedade capitalista;
 - 1.8.3. a pequena e a média propriedade.
 - 1.9. Brasil atual: características e problemas relativos à propriedade, utilização e produtividade da terra.
 - 2. *Industrialização, Técnica e Trabalho*
 - 2.1. A consolidação do capitalismo:
 - 2.1.1. a revolução industrial e as novas formas de organização do trabalho (séculos XVIII, XIX e XX).
 - 2.2. Teorias e movimentos sociais:
 - 2.2.1. os capitalistas e o liberalismo;
 - 2.2.2. o proletariado e a resistência ao capitalismo.
 - 2.3. A industrialização no Brasil.
 - 2.3.1. os primórdios;
 - 2.3.2. o período Vargas e a indústria pesada;
 - 2.3.3. do período Juscelino Kubitschek à atualidade: o desenvolvimento da indústria de bens de consumo e o capital internacional.
 - 2.4. Brasil atual:
 - 2.4.1. concentração de renda e desigualdades sociais;
 - 2.4.2. as condições de vida dos trabalhadores;
 - 2.4.3. a luta sindical.
 - 2.5. Características, problemas e desafios da sociedade tecnológica atual.
 - 3. *A Construção da Cidadania*
 - 3.1. Antigüidade Clássica:
 - 3.1.1. a democracia ateniense,
 - 3.1.2. cidadania e participação política na Roma antiga.
 - 3.2. A Idade Média Européia:
 - 3.2.1. a teocracia e o domínio da Igreja Cristã;
 - 3.2.2. o surgimento da burguesia;
 - 3.2.3. as repúblicas de Gênova e Veneza.
 - 3.3. O absolutismo europeu:
 - 3.3.1. características gerais do regime;
 - 3.3.2. formas de controle e dominação européia na América: colônias de povoamento e colônias de exploração.
 - 3.4. As lutas e a conquista da cidadania a partir do século XVIII:

- 3.4.1. as revoluções liberais burguesas;
- 3.4.2. as lutas contra o colonialismo;
- 3.4.3. as lutas contra a escravidão;
- 3.4.4. a ampliação dos direitos civis e políticos.
- 3.5. Os regimes autoritários no Século XX:
 - 3.5.1. repressão política e restrição à cidadania;
 - 3.5.2. resistência e luta pela democracia.
- 3.6. Concepções não-burguesas de cidadania e democracia.
- 3.7. A ampliação da concepção da cidadania: os direitos do trabalho, os direitos econômicos e os direitos sociais, o direito à cultura, o direito ao planeta.
- 3.8. A questão da cidadania no Brasil recente:
 - 3.8.1. os anos 60 e a luta pelas transformações sociais;
 - 3.8.2. o Regime Militar: repressão e resistência;
 - 3.8.3. a luta pelas eleições diretas;
 - 3.8.4. a constituição de 1988;
 - 3.8.5. os movimentos sociais;
 - 3.8.6. os desafios atuais.

MATEMÁTICA

1. Conjuntos Numéricos

- 1.1. Números naturais e números inteiros: divisibilidade, máximo divisor comum e mínimo múltiplo comum, decomposição em fatores primos.
- 1.2. Números racionais e noção elementar de números reais: operações e propriedades, ordem, valor absoluto, desigualdades.
- 1.3. Números complexos: representação e operações nas formas algébrica e trigonométrica, raízes da unidade.
- 1.4. Seqüências: noção de seqüência, progressões aritméticas e geométricas, noção de limite de uma seqüência, soma da série geométrica, representação decimal de um número real.

2. Expressões Algébricas

- 2.1. Expressões algébricas: operações, produtos notáveis, fatoração.

3. Polinômios

- 3.1. Polinômios: conceito, grau e propriedades fundamentais, operações, divisão de um polinômio por um binômio da forma $x - a$.

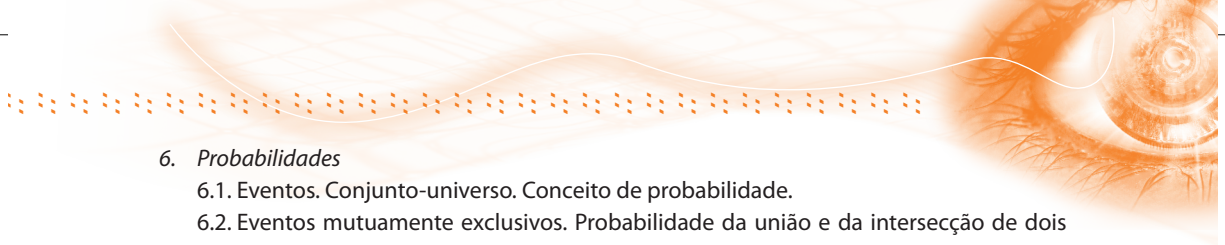
4. Equações algébricas

- 4.1. Equações algébricas: definição, conceito de raiz, multiplicidade de raízes, Teorema Fundamental da Álgebra.
- 4.2. Relações entre coeficientes e raízes. Pesquisa de raízes múltiplas. Raízes: racionais, reais e complexas.

5. Análise Combinatória

- 5.1. Arranjos, permutações e combinações simples.
- 5.2. Binômio de Newton.



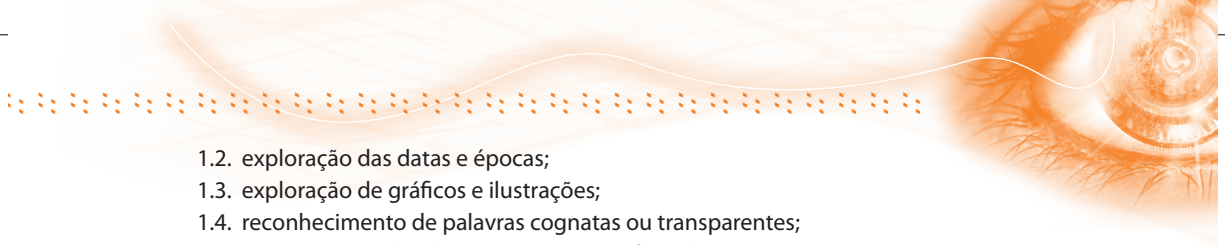
- 
6. *Probabilidades*
 - 6.1. Eventos. Conjunto-universo. Conceito de probabilidade.
 - 6.2. Eventos mutuamente exclusivos. Probabilidade da união e da intersecção de dois ou mais eventos.
 - 6.3. Probabilidade condicional. Eventos independentes.
 7. *Matrizes, Determinantes e Sistemas Lineares.*
 - 7.1. Matrizes: operações, inversa de uma matriz.
 - 7.2. Sistemas lineares. Resolução e discussão de um sistema linear.
 - 7.3. Determinante de uma matriz quadrada.
 8. *Geometria Analítica*
 - 8.1. Coordenadas cartesianas na reta e no plano. Distância entre dois pontos.
 - 8.2. Equação da reta: formas reduzida, geral e segmentária; coeficiente angular. Intersecção de retas, retas paralelas e perpendiculares. Feixe de retas. Distância de um ponto a uma reta. Área de um triângulo.
 - 8.3. Equação da circunferência: tangente a uma circunferência, intersecção de uma reta e uma circunferência.
 - 8.4. Elipse, hipérbole e parábola: equações reduzidas.
 9. *Funções*
 - 9.1. Domínio e imagem, função composta, função inversa.
 - 9.2. Função linear e função quadrática. Equações e inequações do 1º e 2º graus.
 - 9.3. Função exponencial e função logarítmica. Teoria dos logaritmos; uso de logaritmos em cálculos. Equações e inequações exponenciais e logarítmicas.
 10. *Trigonometria*
 - 10.1. Arcos e ângulos: medidas, relações entre arcos.
 - 10.2. Funções trigonométricas: periodicidade, cálculo dos valores em $\pi/6$, $\pi/4$ e $\pi/3$. Gráficos.
 - 10.3. Fórmulas de adição, subtração, duplicação e bissecção de arcos. Transformações de somas de funções trigonométricas em produtos.
 - 10.4. Equações e inequações trigonométricas.
 - 10.5. Resoluções de triângulos. Lei dos senos. Lei dos cossenos.
 11. *Geometria Plana*
 - 11.1. Figuras geométricas simples: reta, semi-reta, segmento, ângulo plano, polígonos planos, circunferência e círculo.
 - 11.2. Congruência de figuras planas.
 - 11.3. Semelhança de triângulos.
 - 11.4. Relações métricas nos triângulos, polígonos regulares e círculos.
 - 11.5. Áreas de polígonos, círculos, coroas e setores circulares.
 12. *Geometria Espacial*
 - 12.1. Retas e planos no espaço. Paralelismo e perpendicularismo.
 - 12.2. Ângulos diedros e ângulos poliédricos. Poliedros: poliedros regulares.
 - 12.3. Prismas, pirâmides e respectivos troncos. Cálculo de áreas e volumes.
 - 12.4. Cilindro, cone e esfera: cálculo de áreas e volumes.

QUÍMICA

1. *Transformações Químicas*
 - 1.1. Cor, formação de precipitados, evolução dos gases.
 - 1.2. Combustão.
 - 1.3. Alguns aspectos quantitativos das transformações químicas:
 - 1.3.1. lei de Lavoisier.
 - 1.3.2. lei de Proust.
 - 1.3.3. Estequiometria.
 - 1.4. Natureza corpuscular da matéria:
 - 1.5. Gases.
 - 1.6. Natureza elétrica da matéria.
 - 1.7. Tabela Periódica.
2. *Uso dos Materiais*
 - 2.1. Metais.
 - 2.2. Substâncias iônicas.
 - 2.3. Substâncias moleculares.
3. *A Água na Natureza*
 - 3.1. Propriedades da água e a vida na Terra.
 - 3.2. Estrutura da água.
 - 3.3. Soluções aquosas.
 - 3.4. Ácidos, bases e sais.
 - 3.5. Efeito do soluto nas propriedades da água.
 - 3.6. Colóides e a vida.
 - 3.7. Poluição da água.
4. *Transformações Químicas*
 - 4.1. Transformações químicas e velocidade.
 - 4.2. Transformações químicas e equilíbrio.
5. *Transformações Químicas e Energia*
 - 5.1. Transformações químicas e energia calorífica.
 - 5.2. Transformações químicas e energia elétrica.
 - 5.3. Energia nuclear.
6. *Compostos de Carbono*
 - 6.1. Compostos de carbono e suas características.
 - 6.2. Hidrocarbonetos.
 - 6.3. Compostos orgânicos oxigenados.
 - 6.4. Compostos orgânicos nitrogenados.
 - 6.5. Macromoléculas naturais.
 - 6.6. Macromoléculas sintéticas.

INGLÊS

1. *Gramática e compreensão de textos escritos envolvendo os seguintes aspectos:*
 - 1.1. contexto histórico do texto;

- 
- 1.2. exploração das datas e épocas;
 - 1.3. exploração de gráficos e ilustrações;
 - 1.4. reconhecimento de palavras cognatas ou transparentes;
 - 1.5. compreensão das idéias gerais e específicas do texto;
 - 1.6. conceitos de tempo, lugar, espaço, seqüência, número, grau, possibilidade, probabilidade, certeza, capacidade, obrigatoriedade, dedução e sugestão;
 - 1.7. períodos compostos, enfatizando a relação entre as idéias através da comparação, condição, hipótese, consequência, causa, conclusão, adição, adversidade, alternativa, no sentido de explicitar o significado dos conectivos (linking words);
 - 1.8. prefixos, sufixos, afixos e afins;
 - 1.9. voz ativa e passiva;
 - 1.10. preposições.

PORTUGUÊS

O objetivo geral da prova de português é o de avaliar a capacidade de comunicação do candidato, tanto na recepção quanto na produção de textos escritos. Para tanto, compõe-se a prova por 06 (seis) questões objetivas e uma redação.

A recepção de textos deverá avaliar a capacidade de perceber e interpretar os componentes lingüísticos do texto, voltando-se para a compreensão, progressão e articulação das idéias na composição textual. A produção de textos deverá avaliar a capacidade de desenvolver e organizar as idéias, expondo-as criticamente; de apresentar teses e argumentos de maneira lógica; de abordar criativamente o tema proposto.

Tem a prova o objetivo específico de avaliar:

- a habilidade de decodificação de textos;
- o apuro na organização gramatical da frase;
- a extensão do vocabulário;
- a capacidade de grafar corretamente as palavras; de empregar com precisão marcadores de número, de pessoa e de gênero; de empregar adequadamente os verbos na oração, provendo a relação modal e temporal; de desenvolver períodos com a necessária relação sintático-semântica entre frases e orações; de empregar adequadamente as vozes do verbo em função das construções e da natureza do texto;
- o conhecimento das principais teses, princípios básicos, características temáticas e estilísticas, autores e obras da Literatura Brasileira, nos vários períodos, do descobrimento do Brasil até a atualidade; a literatura será abordada com fundamento em textos e suas relações com a realidade cultural e histórica em que se produziram.

A variante culta da língua portuguesa, com suas estruturas gramaticais, será o padrão para avaliar a redação; portanto, deverão ser observados os princípios de coesão e coerência do texto e a propriedade das soluções lingüísticas em nível sintático-semântico.

Destaca-se que a prova de redação tem valor de 0 a 100 pontos, o que demonstra sua significativa importância na composição da nota final do candidato.

DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

A lista de convocados é elaborada com base na classificação obtida pelos candidatos no processo seletivo, por ordem decrescente de notas finais, até o limite de vagas oferecidas para cada curso e FATEC.

A 1ª lista de convocados constará dos candidatos convocados para matrícula às vagas disponíveis em cada curso, e uma 2ª lista, se houver, será formada por ordem de classificação dos candidatos suplentes para matrícula das eventuais vagas disponíveis em cada curso.

As listas de convocados serão divulgadas na FATEC em que o candidato pretende estudar, conforme o calendário a seguir:

- :: 19/01/09 - 1ª lista de convocados
- :: 22/01/09 - 2ª lista de convocados

A lista de classificação geral será divulgada no dia 19/01/09, da qual constará o nome de todos os candidatos inscritos e as suas classificações, conforme a FATEC e a opção de curso e período.

Caso o candidato tenha indicado, no momento da inscrição, uma segunda opção em outro período na mesma FATEC e curso, a chamada somente ocorrerá após serem chamados todos os candidatos aptos em primeira opção.

ATENÇÃO

- :: Somente a 1ª lista de convocados e a lista de classificação geral serão divulgadas nos sites www.vestibularfatec.com.br e/ou www.centropaulasouza.sp.gov.br.
- :: A 2ª lista de convocados e as demais, se houver, serão divulgadas somente na FATEC em que o candidato pretende estudar.
- :: Outros meios de comunicação eventualmente utilizados não serão considerados oficiais e, portanto, não gerarão em relação aos candidatos quaisquer deveres ou direitos. Somente a divulgação nos sites www.vestibularfatec.com.br e/ou www.centropaulasouza.sp.gov.br serão consideradas oficiais.

DESEMPENHO DOS CANDIDATOS

A partir de 05/02/09, será disponibilizado no site www.vestibularfatec.com.br o desempenho dos candidatos inscritos no presente Processo Seletivo Vestibular, sendo divulgada a nota de classificação geral, bem como as notas obtidas na prova, por disciplina e a nota da redação.

CÁLCULO DA NOTA DO EXAME

Para o cálculo da nota final, será utilizado o seguinte critério:

Nota das questões da prova

A nota das questões objetivas da prova será dada por:

$$P = \frac{100 \times (\text{número de respostas corretas})}{48}$$

Nessa parte da prova, o candidato que prestou o ENEM poderá utilizar a nota da parte objetiva da prova do ENEM.

A nota final (**N**) para as questões objetivas será dada por:

$$N = \frac{(4 \times P) + (1 \times \text{ENEM})}{5} \text{ se } \text{ENEM} > P \text{ ou } N = P, \text{ se } \text{ENEM} \leq P$$

Em que:

P é a nota obtida nas questões objetivas da prova da FATEC.

ENEM é a nota da parte objetiva da prova do ENEM.

Nota Final

A nota final do candidato será dada pela igualdade

$$NF = \frac{(8 \times N) + (2 \times R)}{10}$$

Em que:

N é a nota final da parte objetiva da prova.

R é a nota obtida na redação (valor máximo 100).

NF é a nota final da prova.

SISTEMA DE PONTUAÇÃO ACRESCIDA

Para os candidatos que ingressaram no *Sistema de Pontuação Acrescida*, a nota final acrescida será obtida pela seguinte fórmula:

$$NFA = NF (1 + A + P)$$

Em que:

NF nota final obtida pelo candidato.

A (valor 3%) para candidatos que, no ato da inscrição, se autodeclararem afrodescendentes.

P (valor 10%) para candidatos que, no ato da inscrição, declararem que cursaram integralmente o ensino médio em instituições públicas federais, estaduais, municipais ou do Distrito Federal.

O valor máximo da nota **NFA** é **100,000**.

CLASSIFICAÇÃO

Para fins de classificação, serão consideradas as notas finais dos candidatos (**NFA**), colocadas em ordem decrescente, de acordo com a opção de curso, período e FATEC. Serão desclassificados os candidatos com a nota final 0 (zero).

CRITÉRIOS DE DESEMPATE

No caso de as notas finais serem iguais, o desempate ocorrerá, prevalecendo a maior nota obtida na prova de Português, de Matemática, de Inglês, de Física, de Química, de Biologia, de História e de Geografia, nessa ordem, sem considerar o ENEM.

PREENCHIMENTO DAS VAGAS

O preenchimento das vagas seguirá o critério de classificação dos candidatos em ordem decrescente de notas finais até o preenchimento de todas as vagas disponíveis em cada curso e em cada FATEC.

ATENÇÃO

- ⚬ É de inteira responsabilidade do candidato a verificação das listas de convocados e de classificação geral, nas datas estipuladas.
- ⚬ Não serão fornecidas informações a respeito das listas de convocados por telefone, por carta, por e-mail ou por fax.
- ⚬ Não haverá, em hipótese alguma, revisão, nem vistas de prova.
- ⚬ De acordo com o Artigo 6º do Decreto Estadual nº 49.602/05, *“constatada, a qualquer tempo, a falsidade das informações constantes dos documentos, sujeitar-se-á o infrator às penalidades previstas na legislação civil e penal e terá cancelada sua matrícula junto à respectiva instituição”, não havendo reclassificação.*

MATRÍCULAS

DATAS

Os candidatos convocados, de acordo com a ordem de classificação de notas finais deverão realizar as matrículas nas seguintes datas:

- ❑ 20/01/09 - Matrícula da 1ª lista de convocados
- ❑ 23/01/09 - Matrícula da 2ª lista de convocados

LOCAL

O candidato convocado para matrícula deverá comparecer na FATEC em que pretende estudar, levando todos os documentos necessários.

HORÁRIO PARA MATRÍCULA

O candidato deverá verificar o horário para a matrícula junto à FATEC em que pretende estudar, pois é responsabilidade da unidade de ensino estabelecer o devido horário de matrícula.

DOCUMENTOS PARA MATRÍCULA

Para efetivar sua matrícula, o candidato deverá entregar CÓPIAS AUTENTICADAS **OU** CÓPIAS ACOMPANHADAS DOS ORIGINAIS dos documentos relacionados a seguir:

1. carteira de identidade (1 cópia);
2. certidão de nascimento ou de casamento (1 cópia);
3. documento de quitação com o serviço militar (1 cópia);
4. título de eleitor, para os brasileiros maiores de 18 anos, com o comprovante de votação da última eleição (1 cópia);
5. histórico escolar do ensino médio ou equivalente (2 cópias);
6. certificado de conclusão do ensino médio ou equivalente (1 cópia);
7. 2 fotos 3x4 recentes e iguais
8. Para o candidato que ingressou no **Sistema de Pontuação Acrescida**, pelo item “escolaridade pública”, deverá apresentar **histórico escolar OU declaração escolar** contendo o detalhamento de todas as séries cursadas no ensino médio, com o(s) nome(s) da(s) escola(s) pública(s), comprovando, assim, ter cursado integralmente o ensino médio, em instituição pública, (1 cópia).

ATENÇÃO

Instituições públicas são as criadas e mantidas pelo poder público federal, estadual, municipal ou pelo Distrito Federal. A gratuidade do ensino não indica, necessariamente, que a escola seja pública. Escolas vinculadas a fundações, cooperativas, Sistema S (SESI, SENAI, SESC, SENAC) etc., embora gratuitas, são consideradas particulares em função de sua dependência administrativa junto ao setor privado.

Todo candidato que ingressou no **Sistema de Pontuação Acrescida**, pelo item “escolaridade pública”, deverá, **obrigatoriamente**, apresentar, **NO ATO DA MATRÍCULA, histórico escolar OU declaração escolar**, em papel timbrado da unidade de ensino, contendo o detalhamento de todas as séries cursadas no ensino médio, com o(s) nome(s) da(s) escola(s) pública(s).

O **histórico escolar OU a declaração escolar** somente serão válidos e aceitos pela Faculdade de Tecnologia se contiverem o detalhamento da(s) escola(s) em que o candidato efetivamente estudou todas as séries do ensino médio.

A declaração escolar deverá ser elaborada conforme modelo a seguir.

Modelo de DECLARAÇÃO ESCOLAR		
_____		carimbo da escola
nome da escola		
_____	-	_____
bairro		município
Declaramos, para os devidos fins, que _____		
nome do(a) aluno(a)		
portador(a) da cédula de identidade RG nº _____, cursou o ensino médio em instituição pública, respectivamente a(s) seguinte(s) série(s):		
1ª série - nome da escola _____	município _____	estado _____
2ª série - nome da escola _____	município _____	estado _____
3ª série - nome da escola _____	município _____	estado _____
_____		_____
local e data		assinatura e carimbo do responsável na escola

No momento da matrícula, o responsável na Faculdade de Tecnologia fará a análise do(s) documento(s) comprobatório(s) apresentado(s) pelo candidato, bem como o(s) reterá na unidade de ensino.

OBSERVAÇÃO

Os naturalizados brasileiros que estudaram em escola pública, no país de origem, deverão apresentar, ainda, comprovante do respectivo consulado atestando a autenticidade da informação do documento apresentado.

Caso o candidato não comprove ter cursado integralmente o ensino médio, em instituição pública, por meio do(s) documento(s) comprobatório(s), **este não poderá efetuar a sua matrícula**, conforme consta no Artigo 6º do Decreto Estadual nº 49.602/05 “*constatada, a qualquer tempo, a falsidade das informações constantes dos documentos, sujeitar-se-á o infrator às penalidades previstas na legislação civil e penal e terá cancelada sua matrícula junto à respectiva instituição*”.

ATENÇÃO

EM VIRTUDE DO RECESSO ESCOLAR EM JANEIRO/09, O CANDIDATO DEVERÁ PROVIDENCIAR, COM ANTECEDÊNCIA, O(S) DOCUMENTO(S) COMPROBATÓRIO(S) DE "ESCOLARIDADE PÚBLICA", "HISTÓRICO ESCOLAR" OU "DECLARAÇÃO ESCOLAR", EVITANDO-SE, ASSIM, TRANSTORNOS NA REALIZAÇÃO DE SUA MATRÍCULA, POIS A SECRETARIA DA FACULDADE DE TECNOLOGIA NÃO REALIZARÁ, EM HIPÓTESE ALGUMA, A MATRÍCULA DO CANDIDATO CONVOCADO CUJA DOCUMENTAÇÃO NÃO COMPROVE TER CURSADO INTEGRALMENTE O ENSINO MÉDIO, EM INSTITUIÇÃO PÚBLICA.

OBSERVAÇÕES PARA A MATRÍCULA

1. Caso as vagas oferecidas não sejam preenchidas pelos candidatos convocados nas 1ª e 2ª listas, conforme o calendário, a secretaria de cada FATEC, posteriormente, convocará os candidatos classificados sempre em ordem decrescente de notas finais, conforme divulgação pela própria unidade de ensino.
2. É de inteira responsabilidade do candidato a confirmação do horário para matrícula na secretaria da FATEC em que pretende estudar.
3. O candidato convocado perderá o direito à vaga e não será incluído em quaisquer outras listas que, porventura, sejam divulgadas, caso não efetue a matrícula nas datas e nos horários fixados e/ou deixe de apresentar os documentos exigidos no ato da matrícula.
4. Se impossibilitado de comparecer para realizar a matrícula, o candidato poderá indicar um representante, portando uma procuração, juntamente com os documentos exigidos. Neste caso, a FATEC não se responsabilizará por eventuais erros cometidos no preenchimento do requerimento de matrícula (*modelo fornecido pela secretaria da FATEC*).
5. Não serão aceitos históricos e/ou certificados de nível superior, tampouco carteiras de órgãos de registro de categoria (COREN, CREA etc.) para comprovação da conclusão do ensino médio.
6. Não serão aceitos, em hipótese alguma, documentos por via postal, por e-mail, via fax ou fora do prazo.
7. O candidato que tenha realizado estudos equivalentes ao ensino médio, no todo ou em parte, no exterior, deverá apresentar parecer de equivalência de estudos emitido pela Secretaria Estadual de Educação.
8. Os documentos em língua estrangeira deverão estar visados pela autoridade consular brasileira no país de origem e acompanhados da respectiva tradução oficial.
9. **O candidato deverá providenciar, com antecedência, a documentação necessária para a efetivação de sua matrícula, pois a secretaria da FATEC não realizará, em hipótese alguma, a matrícula do candidato convocado cuja documentação estiver incompleta, colocando a respectiva vaga à disposição dos próximos classificados.**
10. O diretor da FATEC é o responsável pelas matrículas na unidade de ensino.
11. Os resultados do Processo Seletivo Vestibular serão válidos apenas para o semestre letivo a que se referem, sendo necessária a guarda da documentação dos candidatos pelo prazo de 120 (cento e vinte) dias, a contar da data do Exame.
12. De acordo com o Artigo 6º do Decreto Estadual nº 49.602/05, *"constatada, a qualquer tempo, a falsidade das informações constantes dos documentos, sujeitar-se-á o infrator às penalidades previstas na legislação civil e penal e terá cancelada sua matrícula junto à respectiva instituição", não havendo reclassificação.*

FACULDADES DE TECNOLOGIA – FATEC

As Faculdades de Tecnologia – FATEC – mantidas pelo Centro Paula Souza são instituições públicas de ensino superior que oferecem cursos de graduação em tecnologia gratuitos, devidamente reconhecidos, estruturados e desenvolvidos para atender aos segmentos atuais e aos emergentes da atividade industrial e do setor de serviços, tendo em vista a constante evolução tecnológica.

O ensino superior é compromissado com o sistema produtivo. Com currículos flexíveis, compostos por disciplinas básicas e humanísticas, de apoio tecnológico e de formação específica na área de atuação do tecnólogo, seus cursos têm uma carga horária média de 2.700 horas, com 3 anos de duração.

Estruturalmente, o ensino se apóia em projetos reais, estudos de casos e em laboratórios específicos aparelhados para reproduzir as condições do ambiente profissional, permitindo ao futuro tecnólogo participar, de forma inovadora, dos vários trabalhos de sua área. Esse conceito de ensino exige um corpo docente formado por especialistas, bem como por professores que se dedicam integralmente ao desenvolvimento do ensino e da pesquisa tecnológica.

PRÉ-REQUISITOS PARA INGRESSO NO ENSINO SUPERIOR

- ter concluído o ensino médio ou equivalente
- ou**
- estar cursando o ensino médio ou equivalente, desde que, no ato da matrícula, o candidato comprove a conclusão do curso.

TECNÓLOGO

UM PROFISSIONAL EMERGENTE NO AMBIENTE COMPETITIVO

No ambiente das empresas, têm ocorrido profundas alterações nas formas de atuação, o que vem exigindo harmônica conjugação dos parâmetros: inovação tecnológica, estrutura e pessoas com a própria matriz organizacional. A competitividade de uma empresa resulta da habilidade de seus dirigentes em administrar, de forma integrada, esses parâmetros em direção às crescentes e rigorosas exigências do mercado.

Nesse contexto contemporâneo de atuação, consolida-se o papel do tecnólogo como um importante profissional, capaz de desenvolver a competitividade, pela melhoria da produtividade e da qualidade.

A atuação do tecnólogo pode se estender desde a criação, o domínio e a absorção até a difusão dos conhecimentos, atingindo plenamente as necessidades estabelecidas. Trata-se de um profissional capaz de oferecer soluções criativas e de participar de equipes habilitadas para o planejamento e para o desenvolvimento de soluções. A interdisciplinaridade em sua formação e a polivalência em sua atuação facilitam sua inserção em equipes produtivas de trabalho. O tecnólogo é o agente capaz de colocar a ciência e a tecnologia a serviço da sociedade, no atendimento de suas necessidades. Nas circunstâncias atuais e projetadas, o tecnólogo é visto como o profissional que busca sistematicamente ampliar seus conhecimentos (*know why* e *know how*), suas habilidades (*skill*) e suas aptidões (*feeling*), não só no âmbito tecnológico, como no humanístico (comunicações e relações humanas), a fim de contribuir para o desenvolvimento holístico da sociedade em harmonia com o ambiente. Para tanto, ciência e tecnologia constituem embasamentos que esse profissional utiliza para a concepção e desenvolvimento de produtos, processos e materiais, objetivando a uma aplicação econômica e comprometida com o bem-estar social e do ambiente.

Para que sua formação seja plenamente atingida, torna-se necessário desenvolver no futuro tecnólogo indispensáveis atributos, tais como:

- capacidade de reconhecer problemas e de solucioná-los;
- adequada base científica balanceada com habilidades específicas;
- conhecimento adequado das ciências básicas e fundamentais;
- capacidade de comunicar suas idéias e de defender seus projetos;
- mentalidade receptiva e atitude positiva em face dos avanços tecnológicos;
- autodidatismo;
- sólida cultura, busca de novos conhecimentos e atualização permanente;
- domínio de linguagens computacionais;
- domínio de língua estrangeira;
- capacidade para trabalhos individuais e em grupo;
- liderança e empreendedorismo;
- responsabilidade e comprometimento profissional com resultados.

CURSOS DE TECNOLOGIA OFERECIDOS E PERFIS PROFISSIONAIS

Para auxiliar na escolha de um curso de tecnologia, o candidato vai encontrar, a seguir, os perfis profissionais correspondentes aos cursos oferecidos, organizados em ordem alfabética.

Em cada perfil, estão descritas as principais aptidões, funções e/ou habilidades necessárias para o desempenho da profissão.

AGRONEGÓCIOS

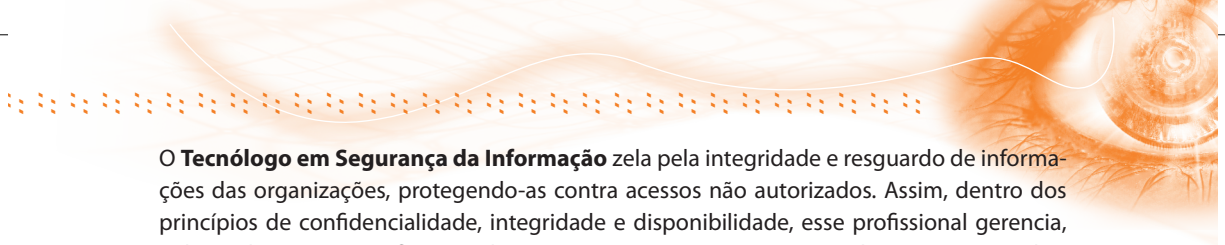
O Tecnólogo em Agronegócios atua nas atividades de produção vegetal, de produção animal, nos processos de gestão de pessoas, de recursos, de transporte, de negócios nos âmbitos nacional e internacional, de logística e produção de diversos segmentos da cadeia produtiva, visando à qualidade e à sustentabilidade econômica, ambiental e social. Poderá atuar nos três setores básicos da economia, no serviço público federal, estadual, municipal ou autárquico, em sociedades de economia mista, em empresas estatais, para-estatais e privadas. Poderá prestar serviços de assessoria e consultoria. O profissional terá conhecimento das técnicas de gestão, devendo ser capaz de usar seus conhecimentos para exercer julgamento, avaliar riscos e tomar decisões que lhe permitam abrir seu próprio negócio, devendo, portanto, ser capaz de estabelecer uma compreensão sistêmica e estratégica, com uma visão abrangente, de modo integrado e relacionado com o meio ambiente externo. Deverá acompanhar a evolução das tecnologias que se relacionam diretamente ou indiretamente com as atividades que desenvolve, mantendo-se atualizado e em constante aprimoramento profissional.

ALIMENTOS

O Tecnólogo em Alimentos é o profissional que planeja, executa, coordena, controla e supervisiona processos de produção de alimentos e de bebidas. Participa de pesquisas para melhoria, para adequação e para o desenvolvimento de novos produtos e processos. Planeja, realiza e coordena inspeções sanitárias na indústria de alimentos e em ramos afins. Implanta sistemas de garantia da qualidade de alimentos, atendendo normas e padrões nacionais e as exigências do mercado internacional. Orienta as atividades relacionadas à manutenção de equipamentos empregados nos processos das indústrias de alimentos. Controla a qualidade de serviços de alimentação, objetivando a proteção à saúde dos consumidores. Gerencia serviços de atendimento a consumidores de indústrias de alimentos.

ANÁLISE DE SISTEMAS E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Este curso oferece diferentes modalidades ao estudante que nele ingressa. No Processo Seletivo Vestibular, o estudante garante o ingresso no curso em seu primeiro ano. Após esta etapa, através de outros processos seletivos a que se submeterá, poderá obter certificações intermediárias e cursar, a partir do 2º ano, duas modalidades de curso tecnológico ("Segurança da Informação" e "Desenvolvimento de Jogos Digitais") oferecidas à noite, licenciatura em Tecnologia da Informação à tarde, ou o Curso de Análise de Sistemas pela manhã.



O **Tecnólogo em Segurança da Informação** zela pela integridade e resguardo de informações das organizações, protegendo-as contra acessos não autorizados. Assim, dentro dos princípios de confidencialidade, integridade e disponibilidade, esse profissional gerencia, aplica, administra e configura ambientes corporativos com requisitos de segurança. Realiza análises de riscos, administra sistemas de informações, projeta e gerencia redes de computadores seguras, realiza auditorias, planeja contingências e recuperação das informações em caso de sinistros. Atua nos aspectos lógicos e físicos, controlando os níveis de acesso aos serviços dos sistemas operacionais, banco de dados e redes de computadores. Pode exercer funções de CSO (*"Chief Security Officer"*) nas áreas de planejamento, implementação e controle da política de Segurança da Informação em ambientes corporativos de pequeno, médio e grande portes.

O **Tecnólogo em Desenvolvimento de Jogos Digitais** atua no segmento do lúdico digital, desenvolvendo produtos tais como: jogos educativos, de aventura, de ação, de simulação 2D e 3D entre outros gêneros. Trabalha com plataformas e ferramentas para a criação de jogos digitais no desenvolvimento e gestão de projetos de sistemas de entretenimento digital interativo, em rede ou isoladamente. Modela personagens virtuais definidas em roteiros de jogos. Pode atuar como autônomo ou em empresas produtoras de jogos digitais, canais de comunicação via *web*, produtoras de *websites*, agências de publicidade e veículos de comunicação.

O **Analista de Sistemas** atua na aquisição, desenvolvimento e gerenciamento de serviços e recursos da tecnologia da informação, assim como no desenvolvimento e evolução de sistemas e infra-estrutura para uso de tecnologia da informação em processos organizacionais. Desenvolve e implanta sistemas informatizados; dimensiona requisitos e funcionalidade do sistema; especifica sua arquitetura, escolhe ferramentas de desenvolvimento, especifica programas e codifica aplicativos. Administra ambientes informatizados, presta suporte técnico ao cliente e o treina, elabora documentação técnica. Estabelece padrões, coordena projetos e oferece soluções para ambientes informatizados e pesquisa tecnologias da informação. Gerencia projetos e operações de serviços de tecnologia da informação; identifica oportunidades de aplicação dessa tecnologia; administra pessoas e equipes e interage com outras áreas. Pode atuar também como empresários de: teleprocessamento, segurança, suporte e manutenção à informática, manutenção e expansão de redes, processamento e comunicação de dados, desenvolvimento e produção de tecnologia da informação empresarial, entre outras.

O **Licenciado em Tecnologia da Informação** poderá atuar como: Professor de Tecnologias da Informação na educação básica, média, técnica ou tecnológica; orientador e capacitador de professores de disciplinas básicas que utilizam recursos da Tecnologia da Informação no apoio ao processo de ensino e aprendizagem.

ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS

O profissional de Sistemas de Informação pode atuar em empresas de assessoria e consultoria tecnológica e de desenvolvimento de sistemas, como também atuar em empresas dos diversos setores da economia: indústria, comércio, prestação de serviços, instituições financeiras, em órgãos públicos e como empreendedor em informática. Este profissional formado estará apto a projetar, construir e implementar sistemas de informação de acordo com as necessidades institucionais; coordenar infra-estruturas de tecnologia da informação,

elaborando políticas e diretrizes a partir da análise de necessidades; atuar como consultor em Sistemas de Informação, avaliando e selecionando recursos de software e hardware; atuar em centros de pesquisa, de ensino, ou de desenvolvimento de software.

AUTOMAÇÃO DE ESCRITÓRIOS E SECRETARIADO

O Tecnólogo em Automação de Escritórios e Secretariado está habilitado a planejar, organizar, dirigir e controlar os serviços de secretaria, principalmente em ambientes automatizados. Assiste e assessora diretamente os executivos de sua empresa. Utiliza tecnologias inerentes à organização de uma secretaria (informática, microfilmagem etc.). Detém conhecimento para coletar informações para a consecução dos objetivos da empresa; redige textos profissionais especializados, inclusive em uma língua estrangeira, utilizando recursos computacionais; interpreta e sintetiza textos e documentos; traduz e verte para idioma estrangeiro. Aplica conhecimentos protocolares e planeja, dirige e controla o processo de comunicação da empresa.

BIOENERGIA SUCROALCOOLEIRA

O Tecnólogo em Bioenergia Sucroalcooleira é o profissional que atua na área de produção de açúcar e álcool e de biomassa explorável para produção de energia. Planeja, executa e gerencia as atividades pertinentes aos processos de utilização de biomassa como fonte de energia numa perspectiva de respeito ao meio ambiente e de conservação dos recursos naturais, de forma sustentada. Executa e gerencia o funcionamento de máquinas e equipamentos, bem como processos de análises físico-químicas e biológicas. Implementa e gerencia sistemas, coordenando as respectivas equipes técnicas. Trabalha na pesquisa de novas tecnologias e de processos de produção de energia e de gestão ambiental. Elabora documentação técnica relativa aos processos em que atua, obedecendo às legislações e às normas locais, nacionais e internacionais.

COMÉRCIO EXTERIOR

O Tecnólogo em Comércio Exterior gerencia operações de comércio exterior tais como: transações cambiais, despachos e legislação aduaneira, de exportação e importação, contratos e logística internacional. Prospecta e pesquisa mercados, define planos de ação, negocia e executa operações legais, administrativas, tributárias e cambiais inerentes ao processo de exportação e importação. Além disso, controla fluxos de embarque e desembarque de produtos, providencia documentos e identifica os melhores meios de transporte, de forma a otimizar os recursos financeiros e humanos para o comércio exterior. Portador de conhecimentos multidisciplinares, deve ser capaz de atender às necessidades geradas pelos avanços tecnológicos, exercer julgamento, avaliar riscos e tomar decisões que lhe permitam gerenciar seu próprio negócio.

CONSTRUÇÃO CIVIL – MODALIDADE EDIFÍCIOS

O Tecnólogo em Construção Civil – Modalidade Edifícios - está habilitado a planejar, administrar e executar obras de edifícios e correlatas e a fiscalizar os serviços afins. Tem competência para elaborar orçamentos e memoriais descritivos, especificar materiais, realizar controle de qualidade, conduzir trabalhos técnicos em geral e gerenciar equipes de trabalhos, bem como para realizar análises econômico-financeiras de alternativas e de estudos de viabilidade técnico-financeira dos empreendimentos. Está capacitado a executar desenhos técnicos, inclusive com auxílio de computador, a dimensionar instalações de ar condicionado, elevadores e escadas rolantes, a desenvolver projetos estruturais em concreto armado de edifícios, bem como dimensionar peças de madeira, peças metálicas e suas ligações; analisa e aplica os materiais e as técnicas de construção e os equipamentos. Pode dedicar-se ao ensino, à pesquisa aplicada e a realizar vistorias, avaliações e laudos técnicos dentro do seu campo profissional.

CONSTRUÇÃO CIVIL – MODALIDADE MOVIMENTO DE TERRA E PAVIMENTAÇÃO

O Tecnólogo em Construção Civil – Modalidade Movimento de Terra e Pavimentação - está habilitado a planejar, administrar, elaborar, fiscalizar e executar projetos e obras de pavimentação e terraplenagem, bem como as obras de arte corrente e drenagem. Para tanto, tem competência para elaborar licitações, fazer orçamentos, preparar memoriais descritivos, selecionar e dimensionar equipes e equipamentos, desenvolver o controle da qualidade, elaborar especificações e normas técnicas, fazer estudos de tráfego e coordenar as atividades de apoio necessárias ao desenvolvimento dos projetos e obras. Pode dedicar-se ao ensino, à pesquisa aplicada, bem como a realizar vistorias, a avaliações e à elaboração de laudos técnicos, dentro de seu campo profissional.

CONSTRUÇÃO E MANUTENÇÃO DE SISTEMAS DE NAVEGAÇÃO FLUVIAL

O Tecnólogo em Construção e Manutenção de Sistemas de Navegação Fluvial está habilitado a estudar, detalhar e construir embarcações; dirige e fiscaliza tanto a operação como a manutenção de embarcações e estaleiros ligados à navegação fluvial interior. Detém conhecimento dos equipamentos utilizados, seus recursos e meios operacionais, dispositivos e ferramental. Domina a utilização dos materiais empregados na construção e na manutenção de embarcações e estaleiros, estando apto a atuar junto a empresas que construam e/ou mantenham embarcações e estaleiros ligados ao setor. Pode dedicar-se à pesquisa aplicada, à vistoria, avaliação e laudos técnicos, dentro de seu campo de atuação profissional.

ELETRÔNICA – MODALIDADE AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL

O Tecnólogo em Eletrônica – Modalidade Automação Industrial - atua nas áreas de Manufatura, Manutenção e Integração de Sistemas Automatizados. A formação tecnológica proposta deve propiciar ao profissional as condições de assimilar, de integrar e de produzir conhecimentos científicos e tecnológicos na área de Automação Industrial, como também de analisar criticamente

a sociedade brasileira e as diferentes formas de participação do cidadão tecnólogo, além de desenvolver as competências e as habilidades necessárias ao desempenho das suas atividades profissionais específicas: supervisionar, coordenar e orientar equipes de instalação, montagem, operação, reparo e manutenção de uma planta de controle; estudar, planejar, registrar e especificar os instrumentos e equipamentos de uma planta industrial automatizada, bem como operá-los e realizar a manutenção dos equipamentos e das instalações; prestar assistência, assessoria e consultoria referentes a instrumentos e a equipamentos de controle de automação industrial; dirigir obras e executar trabalhos técnicos referentes à automação industrial; executar vistoria, perícia, avaliação, arbitramento, laudo e parecer técnico referentes às áreas afeitas à automação industrial; desempenhar cargos e funções técnicas específicas na sua área de graduação; exercer atividades voltadas ao ensino, à pesquisa, à análise, à experimentação, ao ensaio e à divulgação técnica referentes ao campo da automação industrial; elaborar orçamentos referentes a instrumentos e a equipamentos de controle de processos; exercer atividades de padronização, de mensuração e de controle de qualidade; executar e fiscalizar obras e serviços técnicos de uma planta de controle; executar a produção técnica e especializada de equipamentos e de instalações de acionamento, de automação e controle; selecionar novas tecnologias, levando-se em conta características técnicas, humanas, econômicas e gerenciais de sistemas de manufaturas.

ELETRÔNICA – MODALIDADE AUTOTRÔNICA

O curso acompanha as tendências do mercado de trabalho por estar em constante sintonia com a sua região de influência. Santo André é privilegiada por estar situada na Grande São Paulo, no ABC paulista, região altamente industrializada, na qual as tecnologias-de-ponta são exigidas para que se produzam com qualidade os produtos necessários ao país e para exportação. O curso de Tecnologia em Eletrônica Modalidade Autotrônica está capacitando o aluno para atuar nas áreas de Manufatura e de Manutenção de Veículos de Passeio e de Carga, indústria de autopeças e irá capacitar também profissionais para atuarem na inspeção veicular. Além disso, o aluno egresso desse curso poderá ser um difusor de tecnologias, atuando como professor em escolas técnicas e tecnológicas. Essas áreas registram uma grande taxa de empregabilidade e, certamente, representam o aumento da demanda pelo curso. A formação tecnológica proposta na organização curricular deve propiciar ao profissional condições de assimilar, integrar e produzir conhecimentos científicos e tecnológicos na área da Eletrônica embarcada em veículos automotores; de desenvolver as competências e as habilidades necessárias ao desempenho das suas atividades profissionais específicas e de analisar criticamente a sociedade brasileira e as diferentes formas de participação do cidadão tecnólogo.

EVENTOS

O Tecnólogo em Eventos atua em instituições de eventos, de turismo e em meios de hospedagem, prestando serviços especializados no planejamento, organização e execução de eventos de negócios, sociais, esportivos, culturais, científicos, artísticos, de lazer e outros. Deve ter o domínio dos códigos funcionais e dos processos de interação dinâmica de todos os agentes integrados ao turismo e os variados aspectos culturais, econômicos e sociais da região em que atua, com consciência crítica acerca das orientações éticas, ambientais e legais.



GESTÃO DA PRODUÇÃO DE CALÇADOS

O Tecnólogo em Gestão da Produção de Calçados está habilitado a efetuar atividades de gestão exigidas nas empresas produtoras de calçados e afins. Seus conhecimentos tecnológicos e científicos permitem atuar nas áreas administrativa, financeira, de criação, logística e, principalmente, na produção calçadista. Está capacitado para exercer a racionalização e o uso da tecnologia da simulação de atividades no aumento da produtividade, na identificação e na redução dos custos industriais, em projetos de ampliação e estruturação da capacidade produtiva, na distribuição e movimentação do produto final. Pode dedicar-se à direção e ao gerenciamento de seu próprio negócio, à prestação de serviços de assessoria ao ensino e à pesquisa tecnológica, dentro de seu campo profissional. O curso desenvolve uma formação humanística consistente e uma visão global que habilitarão o egresso a compreender o meio social, político, econômico e cultural em que estará inserido, estando capacitado a tomar decisões em um mundo globalizado, diversificado, interdependente e que passa por mudanças contínuas e extremamente rápidas. Nesse contexto, é imprescindível que o profissional tenha conhecimento das forças de natureza econômica, social e cultural que afetam o ambiente e, em especial, a organização em que ele presta serviços, devendo entender, também, o fluxo interno operacional das organizações e ser capaz de aplicar seus conhecimentos em situações específicas, bem como ser capaz de absorver as rápidas mudanças, no mundo dos negócios e na tecnologia, para fins de aplicação na sua organização. O profissional a ser formado necessitará de um conhecimento dos processos de gestão administrativa, de *Design* e Moda e dos processos industriais relativos ao calçado, da questão ambiental relativa ao couro e seus resíduos e da logística envolvida nos insumos do calçado, devendo ser capaz de usar os dados financeiros e econômicos para exercer julgamento, avaliar riscos e tomar decisões de negócios. Deverá, portanto, ser capaz de estabelecer uma compreensão sistêmica e estratégica, com uma visão do todo, de modo integrado e relacionado com o meio ambiente.

GESTÃO DO AGRONEGÓCIO

O Tecnólogo em gestão do Agronegócio é o profissional que viabiliza soluções tecnológicas competitivas para o desenvolvimento de negócios na agropecuária a partir do domínio dos processos de gestão e das cadeias produtivas do setor. Prospecção de novos mercados, análise de viabilidade econômica, identificação de alternativas de captação de recursos, beneficiamento, logística e comercialização são atividades gerenciadas por esse profissional. O profissional do agronegócio está atento às novas tecnologias do setor rural, à qualidade e ao negócio, definindo investimentos, insumos e serviços, visando à otimização da gestão dos produtos e o uso racional dos recursos. Deverá, após sua formação, ser capaz de atuar no agronegócio, utilizar técnicas, instrumentos e informações, de forma adequada, contribuindo, assim, para aumentar a eficiência de empresas, dos órgãos governamentais e de outros negócios a que estejam associados.

GESTÃO EMPRESARIAL – ÊNFASE EM COMÉRCIO EXTERIOR, MARKETING, SECRETARIADO EXECUTIVO, SISTEMAS DE INFORMAÇÃO E LOGÍSTICA AEROPORTUÁRIA

O Tecnólogo em Gestão Empresarial estará apto, no âmbito da ênfase de seu curso, a analisar dados técnicos, desenvolver estudos especiais, orientar e analisar projetos executivos.

Dirige, orienta, coordena, supervisiona, executa, conduz, fiscaliza e responsabiliza-se por serviços técnicos. Desenvolve projetos, estratégias e planos organizacionais. Elabora especificações, instruções, divulgação técnica, orçamentos e planejamento. Adapta projetos, processos, produtos e serviços às condições de execução. Realiza vistorias, avaliações e laudos técnicos. Define indicadores de desempenho e acompanhar resultados. Desempenha cargos e funções técnicas e administrativas no serviço público e em instituições privadas. Comanda processos organizacionais. Presta consultoria e assessoria. Exerce o ensino, a pesquisa, a análise, a experimentação e o ensaio. Como empreendedor, gerencia seu próprio negócio bem como equipes de trabalho.

HIDRÁULICA E SANEAMENTO AMBIENTAL

O Tecnólogo em Hidráulica e Saneamento Ambiental poderá atuar na preservação ambiental (água, ar e solo), no campo das obras hidráulicas (tubulações, canais, galerias etc.), em obras de saneamento e em instalações prediais. O profissional estará apto a planejar, projetar, construir, fiscalizar, operar e dar manutenção em sistemas de: abastecimento de água; coleta, tratamento e disposição de esgoto, drenagem de águas pluviais; coleta e tratamento de lixo. Poderá projetar e implantar instalações prediais, pequenas barragens, canais e proteção contra incêndio e atuar no controle do recebimento e na utilização dos materiais usados nas citadas instalações. Poderá prestar serviços junto a laboratórios dedicados ao controle de qualidade das águas de abastecimento, controle dos lançamentos de efluentes domésticos e industriais em corpos d'água; atuar junto a programas de controle do meio ambiente e a equipes de análise e avaliação de impacto ambiental. Poderá também se dedicar ao ensino e à pesquisa tecnológica, bem como realizar vistorias, avaliações e laudos técnicos, dentro de seu campo profissional.

INFORMÁTICA – ÊNFASES EM BANCO DE DADOS E REDES DE COMPUTADORES

O Tecnólogo em Informática estará apto, no âmbito da ênfase de seu curso, a analisar dados técnicos, desenvolver estudos especiais, orientar e analisar esquemas executivos. Dirige, orienta, coordena, supervisiona e fiscaliza serviços técnicos. Desenvolve projetos, elabora especificações, divulgação técnica, orçamentos e planejamento. Adapta projetos, processos, produtos e serviços às condições de execução. Realiza vistorias, avaliações e laudos técnicos. Executa, conduz e responsabiliza-se por serviços técnicos. Desempenha cargos e funções no serviço público e em instituições privadas. Presta consultoria e assessoria. Exerce o ensino, a pesquisa, a análise, a experimentação e o ensaio. Desenvolve seus empreendimentos.

O Tecnólogo em Informática com Ênfase em Banco de Dados estará apto a gerir os sistemas de informação das empresas. Promove o desenvolvimento de novos produtos e/ou serviços que utilizem a tecnologia de banco de dados. Administra banco de dados. Projeta, desenvolve, dimensiona, implanta, gerencia e adequa banco de dados.

O Tecnólogo em Informática com Ênfase em Redes de Computadores estará apto a gerir sistemas de informação das empresas. Promove o desenvolvimento de novos produtos ou serviços que utilizem a tecnologia de Redes de Computadores. Projeta, desenvolve, dimensiona, implanta, gerencia, administra e adequa redes de computadores, estudando a viabilidade técnica e econômica de implantação de redes, bem como estudos de necessidades.

INFORMÁTICA – MODALIDADES GESTÃO FINANCEIRA E GESTÃO DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL

O Tecnólogo em Informática – Modalidade Gestão Financeira - será capaz de efetuar a gestão (planejamento, organização, direção e controle) de todos os sistemas administrativos e financeiros das empresas, dos setores primário, secundário e terciário da economia, utilizando-se de recursos de Informática como meios para obtenção da eficácia. Otimiza sistemas administrativos e financeiros, tais como fluxos e rotinas de trabalho e/ou de documentação, utilizando-se das tecnologias disponíveis na área da Informática, estando apto a efetuar estudos de necessidades, viabilidade técnica e econômica de sistemas. Desenvolve seus empreendimentos, além de atuar em empresas e instituições já existentes. Pode dedicar-se à pesquisa e ao ensino, dentro da sua área profissional.

O Tecnólogo em Informática – Modalidade Gestão da Produção Industrial - será capaz de, a partir da utilização dos recursos de Informática, efetuar diagnósticos e implantar qualquer sistema que induza à melhoria da qualidade, de produtividade ou de rotinas nas áreas de produção. Atua como analista ou consultor nas áreas que requeiram novos produtos e/ou novas tecnologias ligadas ao setor industrial. Pode dedicar-se à pesquisa e ao ensino, dentro da sua área profissional.

INFORMÁTICA PARA A GESTÃO DE NEGÓCIOS

O Tecnólogo em Informática para a Gestão de Negócios estará apto a desenvolver sistemas de informação para a gestão de negócios utilizando conhecimentos tecnológicos e científicos que auxiliem no processo decisório das empresas, nos setores primário, secundário e terciário. Desenvolve *software*, administra banco de dados, garantindo a segurança de dados armazenados em sistemas computacionais. Implanta redes de computadores e audita sistemas. Atende às necessidades geradas pelos avanços tecnológicos, devido aos seus conhecimentos multidisciplinares. Gerencia os sistemas de informação nas empresas, propondo modelos de gestão inovadores; Desenvolve espírito de liderança, além da capacidade de identificar e de interpretar princípios e valores que orientem o convívio social, posicionando-se pessoalmente em relação a eles; exerce julgamento, avalia riscos e toma decisões, o que lhe dá condições de gerenciar seu próprio negócio.

LOGÍSTICA AEROPORTUÁRIA

O Tecnólogo em Logística Aeroportuária habilita o egresso a desenvolver atividades de planejamento, controle e supervisão no exercício de funções relacionadas à gestão aeroportuária e exercerá suas atividades em locais dotados do instrumental necessário ao desempenho de suas funções específicas. O profissional a ser formado necessitará de um profundo conhecimento em tecnologias de gestão em logística, além de ser capaz de usar os dados financeiros e econômicos para exercer julgamento, avaliar riscos e tomar decisões de negócios. Deverá, portanto, ser capaz de estabelecer uma compreensão sistêmica e estratégica, com uma visão do todo, de modo integrado e relacionado com o meio ambiente externo. Deverá desenvolver, ao longo de sua vida profissional, uma formação humanística consistente e visão global,

que o habilitarão a compreender o meio social, o político, o econômico e cultural onde estará inserido, estando capacitado a tomar decisões em um mundo globalizado, diversificado, interdependente e que passa por mutações contínuas e extremamente rápidas.



LOGÍSTICA E TRANSPORTES

O Tecnólogo em Logística e Transportes poderá desenvolver atividades de planejamento, controle e supervisão no exercício de funções relacionadas à gestão em logística e transportes. O egresso exercerá atividades em locais dotados do instrumental necessário ao desempenho de suas funções específicas, nos quais as condições de ventilação, iluminação, temperatura e nível de ruído devem ser as mais adequadas para o ambiente de trabalho a que se destina. Deverá desenvolver, ao longo de sua vida profissional, uma formação humanística consistente e visão global, que o habilitarão a compreender o meio social, político, econômico e cultural em que estará inserido, estando capacitado a tomar decisões em um mundo globalizado, diversificado, interdependente e que passa por mutações contínuas e extremamente rápidas. Nesse contexto, é imprescindível que o profissional tenha conhecimento das forças de natureza econômica, social e cultural que afetam o ambiente e, em especial, a organização para a qual ele presta serviços, devendo entender, também, o fluxo interno operacional das organizações e ser capaz de aplicar seus conhecimentos em situações específicas e diferentes, bem como ser capaz de absorver as rápidas mudanças no mundo dos negócios e na tecnologia, para fins de aplicação na sua organização. O profissional a ser formado necessitará de um profundo conhecimento em tecnologias de gestão em logística e transportes, além de ser capaz de usar os dados financeiros e econômicos para exercer julgamento, avaliar riscos e tomar decisões de negócios. Deverá, portanto, ser capaz de estabelecer uma compreensão sistêmica e estratégica, com uma visão abrangente, de modo integrado e relacionado com o meio ambiente externo.

LOGÍSTICA PARA O AGRONEGÓCIO

O Tecnólogo em Logística para o Agronegócio é um profissional capaz de empreender novos negócios, dentro ou fora da propriedade rural, em atividades agrícolas, pecuárias, agroindustriais ou fornecedoras de bens e serviços, agregando valor aos produtos primários e tornando-os viáveis economicamente, bem como as propriedades agropecuárias, conduzindo com sucesso equipes de profissionais, no seu próprio negócio ou liderando empreendimentos de terceiros. É capaz de definir estratégias para o aumento da produtividade e planejar, organizar e gerenciar empreendimentos de Agronegócio, desenvolvendo atividades de pesquisa, de ensino e extensão, nas empresas rurais, agroindustriais e outras entidades envolvidas no processo agropecuário. Pode atuar na produção dos recursos primários (plantando culturas ou criando animais) e no gerenciamento da propriedade agropecuária (montando a infra-estrutura da propriedade, gerenciando recursos humanos, comercializando a produção agropecuária etc.). É capaz também de beneficiar produtos de origem vegetal ou de origem animal, podendo empreender novos negócios de agroindústria e detém conhecimentos necessários à comercialização da produção, dentro de uma visão de cadeia produtiva de Agronegócio. Finalmente, pode atuar como consultor ou operador de bolsas de negócios, ou como docente e pesquisador na área de Agronegócio.





O curso de Logística para o Agronegócio – Modalidade Mercado Internacional - visa capacitar o profissional a desenvolver e aplicar as técnicas de comercialização e promoção no mercado internacional para o Agronegócio, com a necessária habilidade intercultural e de domínio das técnicas e ferramentas de negociação, assim como, o conhecimento do mercado externo no que diz respeito às exigências legais e dos consumidores.

MATERIAIS – ÊNFASE EM MATERIAIS POLIMÉRICOS, CERÂMICOS OU METÁLICOS

O Tecnólogo em Materiais é o profissional que projeta estruturas, propriedades e processos envolvendo materiais e, para tanto, seleciona materiais e processos, planeja e supervisiona testes e equipamentos e caracteriza produtos, processos e aplicações. Assessora as empresas na transformação de matérias-primas em produtos, desenvolve produtos, processos e aplicações; gerencia qualidade de matérias-primas, produtos e serviços e elabora documentação técnica. Participa de sistemas de gestão ambiental e de qualidade de produção e da interação com a comunidade. Desenvolve e aplica soluções, inovações e pesquisas de caráter científico e tecnológico em áreas que necessitem o emprego dos mais variados tipos de materiais. Trabalha seguindo normas de segurança, higiene e proteção ao meio ambiente. Pode, ainda, participar da qualificação, certificação e homologação de laboratórios e produtos e prestar serviços de consultoria técnica, bem como ministrar aulas. As ênfases oferecidas direcionam a formação para materiais poliméricos, cerâmicos ou metálicos.

MATERIAIS, PROCESSOS E COMPONENTES ELETRÔNICOS

O Tecnólogo em Materiais, Processos e Componentes Eletrônicos está habilitado a desenvolver atividades de controle, de qualificação e otimização de processos de fabricação de componentes eletrônicos e dos diversos materiais utilizados. Destacam-se atividades como as de aperfeiçoar e projetar processos e componentes eletrônicos, realizar caracterizações elétricas e físicas e analisar circuitos com apoio de forte embasamento teórico, aliado às atividades experimentais em laboratórios. Este profissional pode executar outras tarefas, tais como supervisão de linha de produção; controle de qualidade de etapas do processo; controle de qualidade de componentes; serviço de análise de materiais; operação de equipamentos complexos de processos; operação de equipamentos de caracterização de materiais e apoio ao estudo de confiabilidade e análise de falhas. O egresso estará apto a atuar em indústrias, empresas, universidades e centros de pesquisa, assim como dar continuidade aos estudos em nível de pós-graduação.

MECÂNICA – MODALIDADE PROCESSOS DE PRODUÇÃO

O Tecnólogo em Mecânica - Modalidade Processos de Produção - está habilitado a projetar, dirigir e supervisionar sistemas de operações mecânicas, voltados a processos de fabricação. Domina o funcionamento, as características e a manutenção de máquinas operatrizes, máquinas ferramentas, ferramentas e dispositivos em geral, podendo administrar todo um processo de produção mecânica. Tem domínio também dos processos de produção, com base na automação mecânica. Tem conhecimento dos controles administrativos da produção, poden-

do atuar na área de organização e no gerenciamento de sistemas de produção. Sabe como utilizar os materiais de construção mecânica. Tem domínio sobre projeto de máquinas, ferramentas e dispositivos de produção. Pode dedicar-se ao ensino, à pesquisa tecnológica, bom como realizar vistoria, avaliação e elaboração de laudo técnico em seu campo profissional.

MECÂNICA – MODALIDADE PROJETOS

O Tecnólogo em Mecânica – Modalidade Projetos - está habilitado a realizar projetos, com detalhamento técnico de sistemas mecânicos que envolvam máquinas, motores, instalações mecânicas e termomecânicas. Tem conhecimento de todos os materiais usuais em construções mecânicas e suas aplicações práticas. Está capacitado a atuar na área de organização industrial mecânica, tanto para processos como para produtos industriais. Domina a técnica do projeto de dispositivos e ferramentas de produção mecânica. Pode dedicar-se ao ensino e à pesquisa tecnológica, bem como realizar vistorias, avaliação e laudos técnicos, em seu campo profissional.

MECÂNICA – MODALIDADE SOLDAGEM

O Tecnólogo em Mecânica – Modalidade Soldagem - está habilitado a projetar detalhes específicos em construções soldadas de todos os tipos, a solucionar problemas em solda de manutenção, a especificar os materiais de adição, dimensões e formas, a selecionar métodos e processos, do ponto de vista técnico e econômico, a especificar os equipamentos, a orientar a seleção, o treinamento e a classificação de soldadores, acompanhando seu desempenho, a analisar os conjuntos soldados dos pontos de vista da Mecânica, da Metalurgia, da Produção e da Economia. Pode executar ensaios de soldabilidade, de qualidade dos materiais e serviços; seleciona produtos e corpos de prova para análise, interpretando os resultados dos ensaios; supervisiona a mão-de-obra, material, equipamento, investimento e segurança. Pode dedicar-se ao ensino e à pesquisa aplicada, bem como realizar vistoria, avaliação e laudo técnico, dentro de seu campo profissional.

MECÂNICA DE PRECISÃO

O Tecnólogo em Mecânica de Precisão está habilitado a atender, a montar, a manter, a desenvolver e a projetar sistemas mecânicos de precisão, utilizando técnicas mecatrônicas, que integram a mecânica e a eletrônica à informática. Trabalha com os conceitos da mecânica tradicional para entender como funcionam os atuadores mecânicos, pneumáticos, hidráulicos e eletromecânicos. Lida com as funções dos sensores ópticos, hidráulico-pneumáticos, mecânicos eletrônicos etc., que irão converter essas grandezas físicas em sinais elétricos, que, por sua vez, serão controlados por computadores. Conhecimentos em eletrônica e informática, além da mecânica, fazem parte integrante da sua formação profissional. Está capacitado para realizar testes de avaliação de sistemas automatizados, para controlar a qualidade de produtos, utilizando métodos metrológicos de precisão. Pode dedicar-se ao ensino e à pesquisa aplicada, bem como realizar vistorias, avaliação e laudo técnico dentro do seu campo profissional.



MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS

O Tecnólogo em Meio Ambiente e Recursos Hídricos está apto a planejar e gerenciar os aspectos ambientais de organizações dos mais diversos setores e segmentos; identificar, caracterizar e solucionar problemas ambientais; realizar a gestão racional e responsável dos recursos hídricos; promover a recuperação ambiental de áreas degradadas e de bacias hidrográficas. No âmbito da área de meio ambiente e dos recursos hídricos pode desenvolver estudos; elaborar, orientar e executar projetos; dirigir, coordenar, supervisionar, conduzir, fiscalizar e responsabilizar-se por serviços técnicos; elaborar especificações, instruções e orçamentos; realizar vistorias, avaliações e laudos técnicos e definir indicadores ambientais. Está habilitado a desempenhar cargos e funções em organizações dos mais diversos setores e segmentos, promovendo a melhoria contínua do desempenho ambiental de instituições públicas e privadas. Pode dedicar-se à direção e gerenciamento de seu próprio negócio, à prestação de serviços de consultoria assessoria, ao ensino e à pesquisa tecnológica dentro de seu campo profissional.

METALURGIA

O Tecnólogo em Metalurgia está capacitado para identificar oportunidades, planejar e executar atividades de pesquisa em sua área de formação. Projeta e desenvolve sistemas, processos, materiais e equipamentos; planeja e coordena equipes de trabalho. Carrega e prepara fornos para operação e manutenção. Está apto a supervisionar, controlar e inspecionar o processo de produção, implantando sistemas de gestão ambiental e implementando segurança de processos e procedimentos de trabalho. Gerencia e dissemina conhecimentos. Elabora documentações e presta consultoria técnica.

OPERAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO DE SISTEMAS DE NAVEGAÇÃO FLUVIAL

O Tecnólogo em Operação e Administração de Sistemas de Navegação Fluvial está habilitado a planejar, executar e fiscalizar os sistemas de transporte hidroviário, bem como sua interligação com outros meios de transporte. Pode atender empresas de transporte, de produção e outros usuários das linhas hidroviárias, como estaleiros, empresas estatais, públicas ou privadas, ligadas ao setor, propiciando a adequada gestão do sistema de transporte intermodal (rodo-hidro-ferroviário). Pode dedicar-se à pesquisa aplicada, à vistoria, à avaliação e à elaboração de laudos técnicos, dentro do seu campo de atuação profissional.

PROCESSAMENTO DE DADOS

O Tecnólogo em Processamento de Dados atua nas áreas de Análise de Sistemas, sendo capaz de desenvolver e administrar projetos de Sistemas de Informação. Conhece características de equipamentos, estando apto a fazer estudos de necessidades e viabilidade técnico-econômica de equipamentos e Sistemas de Informação. Conhece administração de empresas, podendo vir a ser analista de organização ou mesmo assumir todos os níveis de chefias na área de Informática. Pode dedicar-se ao ensino e à pesquisa, dentro do seu campo profissional. Conhece linguagens de programação comerciais e científicas,

podendo realizar manutenção de sistemas de computadores e, ainda, como analista de software, pesquisar a otimização e aplicação de sistemas. Pode atuar no dimensionamento, implantação e gerência de redes de teleprocessamento. Conhece estruturas de dados e pesquisas a arquivos, estando habilitado a atuar em áreas de Administração de Dados e Administração de Banco de Dados.

PRODUÇÃO



O Tecnólogo em Produção é o profissional de nível superior que, pela sua formação generalista, está apto à atuação imediata e qualificada em técnicas de gestão, que o habilita a ter uma compreensão sistêmica e estratégica de todo o processo produtivo, de modo integrado, respeitando a responsabilidade social, o compromisso ambiental, podendo exercer julgamento, avaliar riscos e tomar decisões no ambiente produtivo de negócios. Através do domínio e aplicação de conhecimentos científicos e tecnológicos, o egresso pode transformar esses conhecimentos em processos operacionais, usando os conceitos e práticas da gestão da qualidade no processo produtivo e na transferência tecnológica, promovendo mudanças e avanços, fundamentando suas decisões no saber tecnológico e na visão multidisciplinar dos problemas que lhe compete solucionar.

PRODUÇÃO DE MATERIAIS PLÁSTICOS

O Tecnólogo em Produção de Materiais Plásticos está habilitado a atuar em todo o processo produtivo, desde a seleção da matéria-prima até a saída do produto final desejado. Está capacitado para executar atividades relacionadas com os processos de produção convencionais e de última geração aplicados na produção de materiais para a indústria de extração, de transformação, de planejamento e de desenvolvimento de produtos, no comércio e em centros de pesquisa. É um profissional capacitado para atuar em projetos de gestão tecnológica e de instalações industriais, organização industrial, administração e transferência de tecnologia, preparado para exercer a direção e gerenciamento de seu próprio negócio, incluindo atividades de consultoria, visando à competência no seu campo de atuação.

PRODUÇÃO DE PLÁSTICOS

O Tecnólogo em Produção de Plásticos é um profissional de nível superior que está apto à atuação imediata e qualificada em técnicas de gestão, com uma compreensão sistêmica e estratégica de todo o processo de produção de produtos em plásticos. Seus conhecimentos tecnológicos e científicos permitem que atue em empresas dos setores primário, secundário, terciário e de serviços. Está capacitado para exercer a racionalização e o uso da tecnologia de termoplásticos, visando ao aumento da produtividade, à redução dos custos, à melhoria da qualidade e à adequação de estoques, tendo como ponto fundamental a preservação do meio ambiente. Através do domínio e aplicação de conhecimentos científicos e tecnológicos, transforma esses conhecimentos em processos operacionais, usando os conceitos e práticas da gestão da qualidade no processo produtivo e na transferência tecnológica, promovendo mudanças e avanços, fundamentando suas decisões no saber tecnológico e na



visão multidisciplinar dos problemas que lhe compete solucionar. É profissional preparado para exercer a direção ou o gerenciamento de seu próprio negócio, prestação de serviços de assessoria ao ensino e à pesquisa tecnológica, dentro de seu campo de atuação.

RADIOLOGIA

O Tecnólogo em Radiologia executa as técnicas radiológicas, radioisotópicas, industriais e de medicina nuclear. Pode gerenciar serviços e procedimentos radiológicos, atuando conforme as normas de biossegurança e radioproteção em clínicas de radiodiagnóstico, hospitais, policlínicas, laboratórios, indústria, fabricantes e distribuidores de equipamentos hospitalares.

REDES DE EMPRESAS, ASSOCIATIVISMO E COOPERATIVISMO NO AGRONEGÓCIO

O Tecnólogo em Redes de Empresas, Associativismo e Cooperativismo no Agronegócio é um profissional capaz de empreender novos negócios, dentro ou fora da propriedade rural, em atividades agrícolas, pecuárias, agroindustriais ou fornecedoras de bens e serviços, agregando valor aos produtos primários e tornando viáveis economicamente propriedades agropecuárias, conduzindo com sucesso equipes de profissionais, no seu próprio negócio ou liderando empreendimentos de terceiros. É capaz de definir estratégias para o aumento da produtividade e planejar, organizar e gerenciar empreendimentos de Agronegócio, desenvolvendo atividades de pesquisa, ensino e extensão em empresas rurais, agroindustriais e outras entidades envolvidas no processo agropecuário. Pode atuar na produção dos recursos primários (plantando culturas ou criando animais), no beneficiamento de produtos e no gerenciamento da propriedade agropecuária (montando a infra-estrutura da propriedade, gerenciando recursos humanos, comercializando a produção agropecuária etc.). Pode ainda atuar como consultor ou operador de bolsas de negócios. Outra possibilidade de atuação é como pesquisador e docente na área de Agronegócio. Além disso, espera-se que seja capaz de fomentar e organizar associações de pequenas empresas de Agronegócio, sob a forma de cooperativas ou de redes de empresas, com a finalidade de ganho de competitividade, bem como empreender negócios no setor, promover e participar de programas de políticas de desenvolvimento do Agronegócio em sintonia com as políticas adotadas pelos governos, principalmente para os pequenos e médios produtores.

SAÚDE – MODALIDADE PROJETOS, MANUTENÇÃO E OPERAÇÃO DE APARELHOS MÉDICO-HOSPITALARES

O Tecnólogo em Saúde – Modalidade Projetos, Manutenção e Operação de Aparelhos Médico-Hospitalares - está habilitado a projetar e a realizar manutenção de aparelhos médico-hospitalares. Está apto a praticar metodologia analítica, tanto em laboratórios de análises clínicas como em laboratórios de saúde pública. Pode assessorar a administração no planejamento de laboratórios, não só quanto às condições de instalação de equipamentos, como na previsão de peças de reposição. Pode fazer parte de equipes médicas, participar de núcleos de desenvolvimento científico e tecnológico, assim como participar de atividades industriais de fabricação

de equipamentos e desenvolver programas de biotecnologia. Pode dedicar-se à pesquisa aplicada, vistoria, avaliação e laudo técnico, dentro do seu campo de atuação profissional.

SECRETARIADO

O Tecnólogo em Secretariado planeja, organiza e controla serviços administrativos. Atua aplicando conceitos e ferramentas tecnológicas específicas de assessoramento, de forma a otimizar os processos vinculados a suas atividades. Assessoria executivos, diretores e suas respectivas equipes; planeja, organiza, implanta e executa atividades e metas da área, eventos, serviços protocolares, viagens, relações com clientes e fornecedores, comunicação e redação de textos especializados, inclusive em língua estrangeira, além de gerenciar informações. Deve deter conhecimentos para coletar informações para a consecução dos objetivos da organização em que atua. Deve, ainda, ser capaz de exercer julgamento, avaliar riscos e auxiliar na tomada de decisões.

SILVICULTURA

O Tecnólogo em Silvicultura é o profissional que planeja, executa e controla atividades de manejo e produção florestal, desenvolvimento de mudas, implantação e manutenção de florestas. Providencia manutenção de equipamentos da área. Define sistemas, elabora planejamento operacional e assiste a direção de empresas florestais. Participa de sistemas de gestão ambiental e de qualidade da produção e da interação com a comunidade. Desenvolve e aplica soluções, inovações e pesquisas tecnológicas em Silvicultura e reflorestamento. Trabalha seguindo normas de segurança, higiene e proteção ao meio ambiente. Elabora documentação técnica e ministra treinamentos.

SISTEMAS AERONÁUTICOS – MECÂNICA E MANUTENÇÃO OU MANUFATURA

O Tecnólogo em Sistemas Aeronáuticos terá em sua formação as habilidades e competências técnicas requeridas, além de uma base social, ética e filosófica, que o torne um profissional cidadão, ciente de sua inserção e responsabilidades na sociedade. Deverá ser capaz de realizar suas atribuições seguindo as normas de segurança, higiene e proteção ao meio-ambiente.

Mecânica e Manutenção - Profissional que instala, testa e procede à manutenção de sistemas, mecanismos e componentes de meios de transporte, atuando também na supervisão destas atividades. Elabora planejamento operacional e documentação técnica, assiste à direção de empresas de manutenção de aeronaves.

Manufatura - Profissional que fabrica e monta sistemas, mecanismos e componentes de meios de transportes, assim como das ferramentas voltadas para processos de estágios intermediários desta cadeia produtiva, atuando também na supervisão destas atividades. Elabora planejamento de processos e documentação técnica, planeja e controla ambientes produtivos, assiste à direção de empresas do setor industrial aeronáutico, e ainda é capaz de ministrar palestras e treinamentos.

TÊXTIL

O Tecnólogo Têxtil conhece os equipamentos e acessórios normalmente utilizados nos processos de fiação, tecelagem, malharia, tinturaria, acabamento e confecção, assim como suas principais características e rendimentos. Está habilitado a estudar, a projetar e a dirigir implantações na indústria têxtil de confecções, com condições para avaliar e sugerir as diferentes matérias-primas a serem utilizadas no processo envolvido, bem como desenvolver novos produtos. Tem particular desenvoltura no controle da qualidade em todas as fases do processo industrial, desde a aquisição de matéria-prima até o produto final. Localiza problemas de ordem técnica e propõe soluções. Conhece os princípios básicos de contabilidade, custos industriais, direito trabalhista, análise de viabilidade econômica, relações humanas e fluxos de comunicação. Efetua projeções orçamentárias de lançamento de novos produtos, dirige e supervisiona sistemas de produção, podendo chefiar equipes de projetos, produção e controle, bem como realizar trabalhos técnicos de atualização e manutenção de equipamentos têxteis e correlatos. Pode atuar nas áreas de Marketing Têxtil e de Compras ou Vendas, por estar habilitado a realizá-las com avaliação técnica do produto. Pode dedicar-se ao ensino, à pesquisa aplicada e realizar vistorias, avaliação e laudos técnicos, dentro de seu campo profissional.

TURISMO E HOSPITALIDADE – ÊNFASE EM GESTÃO DE EMPREENDIMENTOS TURÍSTICOS E EVENTOS EM NEGÓCIOS

O **Tecnólogo em Turismo e Hospitalidade - Ênfase em Gestão de Empreendimentos Turísticos** atua com patrimônios naturais, culturais e de valores solidamente firmados na sociedade, no planejamento, organização, implantação e gestão operacional de programas de desenvolvimento turístico (nacional / estadual / municipal) e de projetos turísticos em sintonia com o meio ambiente. Realiza estudos de viabilidade econômica de empreendimentos turísticos, identificando oportunidades de negócios sustentáveis na área. Pode atuar também na gestão de empresas de hotelaria e correlatas (parques, spas, casas de espetáculo etc.). Outra área de atuação é o ensino e a pesquisa em Turismo e Hospitalidade.

O **Tecnólogo em Turismo e Hospitalidade - Ênfase Eventos em Negócios** atua em empresas de eventos ou em organismos municipais ou estaduais no planejamento, organização e gestão de feiras, exposições e outros. Realiza “inventário” de oportunidades e criação de novas áreas de negócios, e estudos de viabilidade econômica dos eventos de negócios. Este profissional se ocupa do planejamento, organização, execução e controle de eventos. Domina os códigos funcionais e os processos de interação dinâmica dos agentes integrados ao turismo e conhece os variados aspectos culturais, econômicos e sociais da comunidade na qual atua. Pode ainda exercer atividades de ensino e pesquisa em Turismo e Hospitalidade.

ONDE ESTUDAR

A seguir são apresentadas as identificações das Faculdades de Tecnologia – FATEC, organizadas em ordem alfabética, os cursos oferecidos por período e o número de vagas disponibilizadas em cada uma delas para cada curso, bem como o endereço e o telefone de cada uma delas.

O candidato deverá optar pela FATEC em que pretende estudar, por apenas um curso e por um único período.

Como está ocorrendo uma forte expansão, tanto em escolas já existentes quanto a partir da criação de novas Faculdades de Tecnologia, alguns cursos estão com seus processos tramitando junto ao Conselho Estadual de Educação. Nestes casos, o início das aulas fica condicionado à aprovação final dos mesmos junto a este órgão. Assim, **os cursos seguidos de asterisco (*)** estão nessa situação e, espera-se que estejam totalmente adequados até o início previsto para as aulas.

FATEC AMERICANA

Rua Emílio de Menezes, s/nº
Gleba B
Vila Amorim - Americana
Tel. (19) 3406-5776

Cursos	Períodos	Vagas
Análise de Sistemas e Tecnologia da Informação	Manhã	80
Análise de Sistemas e Tecnologia da Informação	Tarde	40
Análise de Sistemas e Tecnologia da Informação	Noite	80
Gestão Empresarial – Ênfase em Comércio Exterior e Marketing	Manhã	40
Gestão Empresarial – Ênfase em Comércio Exterior e Marketing	Tarde	40
Logística e Transportes	Tarde	40
Logística e Transportes	Noite	40
Têxtil	Manhã	40
Têxtil	Noite	40

FATEC ARAÇATUBA

Av. Prestes Maia, 1764
Jd. Ipanema - Araçatuba
Tel. (18) 3625-9917

Cursos	Períodos	Vagas
Bioenergia Sucroalcooleira	Tarde	40
Bioenergia Sucroalcooleira	Noite	40

FATEC BAIXADA SANTISTA

Av. Bartolomeu de Gusmão, 110
Aparecida - Santos
Tel. (13) 3227-6003

Cursos	Períodos	Vagas
Informática para a Gestão de Negócios	Tarde	40
Logística e Transportes	Tarde	40
Logística e Transportes	Noite	40
Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Manhã	40
Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Noite	40

FATEC BAURU

Rua Virgílio Malta, 70
Quadra 12
Centro - Bauru
Tel. (14) 3234-4252

Cursos	Períodos	Vagas
Saúde – Modalidade Projetos, Manutenção e Operação de Aparelhos Médico-Hospitalares	Tarde	40
Saúde – Modalidade Projetos, Manutenção e Operação de Aparelhos Médico-Hospitalares	Noite	40

FATEC BOTUCATU

Av. José Ítalo Bacchi, s/nº
Jd. Aeroporto - Botucatu
Tel. (14) 3814-3004

Cursos	Períodos	Vagas
Gestão do Agronegócio	Tarde	40
Informática para a Gestão de Negócios	Tarde	40
Informática para a Gestão de Negócios	Noite	40
Logística e Transportes	Noite	40
Produção	Noite	40
Radiologia*	Noite	40

FATEC BRAGANÇA PAULISTA

Rua 11, s/nº
Vila Henedina Cortez
Bragança Paulista
(antiga EM Haydé Marsal)

Cursos	Períodos	Vagas
Informática – Modalidades Gestão Financeira e Gestão da Produção Industrial	Tarde	30
Informática – Modalidades Gestão Financeira e Gestão da Produção Industrial	Noite	30

FATEC CAPÃO BONITO

Av. Péricles de Freitas, 296
Terras de Embiruçu
Capão Bonito
Tel. (15) 3543-1231

Cursos	Períodos	Vagas
Silvicultura	Tarde	40
Silvicultura	Noite	40

FATEC CARAPICUÍBA

Av. Francisco Pignatari, 650
Vila Gustavo Correa
Carapicuíba
Tel. (11) 4183-6849

Cursos	Períodos	Vagas
Análise de Sistemas e Tecnologia da Informação	Manhã	80
Análise de Sistemas e Tecnologia da Informação	Tarde	40
Análise de Sistemas e Tecnologia da Informação	Noite	80
Logística e Transportes	Manhã	40
Logística e Transportes	Noite	40

FATEC CATANDUVA

Rua Maranhão, 898
Centro - Catanduva

Cursos	Períodos	Vagas
Eletrônica - Modalidade Automação Industrial	Tarde	40
Eletrônica - Modalidade Automação Industrial	Noite	40

FATEC CRUZEIRO

Rua Dr. Othon Barcelos, s/nº
Centro - Cruzeiro
Tel. (12) 3144-0496

FATEC FRANCA

Rua Major Claudiano, 1488
Centro - Franca

FATEC GARÇA

Av. Presidente Vargas, 2331
José Ribeiro - Garça
Tel. (14) 3471-4723

**FATEC
GUARATINGUETÁ**

Av. Prof. João Rodrigues
Alckimin, 1501
Jd. Esperança - Guaratinguetá
Tel. (12) 3126-3921

FATEC GUARULHOS

Rua João Gonçalves, 511
Centro - Guarulhos
Tel. (11) 6463-3405

FATEC INDAIATUBA

Rua D. Pedro I, 65
Cidade Nova I - Indaiatuba
Tel. (19) 3885-1923

Cursos	Períodos	Vagas
Gestão Empresarial – Ênfase em Sistemas de Informação*	Tarde	40
Informática – Ênfases em Banco e Dados e Redes de Computadores	Manhã	40

Cursos	Períodos	Vagas
Gestão da Produção de Calçados	Tarde	40
Gestão da Produção de Calçados	Noite	40

Cursos	Períodos	Vagas
Informática para a Gestão de Negócios	Tarde	40
Informática para a Gestão de Negócios	Noite	40
Produção	Manhã	40
Produção	Noite	40

Cursos	Períodos	Vagas
Gestão Empresarial – Ênfase em Comércio Exterior, Marketing, Secretariado Executivo e Sistemas de Informação	Tarde	40
Gestão Empresarial – Ênfase em Comércio Exterior, Marketing, Secretariado Executivo e Sistemas de Informação	Noite	40
Informática – Ênfases em Banco de Dados e Redes de Computadores	Tarde	40
Informática – Ênfases em Banco de Dados e Redes de Computadores	Noite	40

Cursos	Períodos	Vagas
Logística Aeroportuária	Manhã	40
Logística e Transportes	Tarde	40
Logística e Transportes	Noite	40

Cursos	Períodos	Vagas
Gestão Empresarial – Ênfase em Comércio Exterior, Marketing, Sistemas de Informação e Logística Aeroportuária	Manhã	40
Gestão Empresarial – Ênfase em Comércio Exterior, Marketing, Sistemas de Informação e Logística Aeroportuária	Noite	40
Informática - Ênfases em Banco de Dados e Redes de Computadores	Tarde	40

FATEC ITAPETININGA

Rua Dr. João Vieira de
Camargo, 104
Vila Barth - Itapetininga
Tel. (15) 3272-7916

Cursos	Períodos	Vagas
Agronegócios	Manhã	40
Agronegócios	Noite	40
Informática para a Gestão de Negócios	Manhã	40
Informática para a Gestão de Negócios	Noite	40

FATEC ITAQUAQUECETUBA

Av. Itaquaquecetuba, 711
Vila Monte Belo
Itaquaquecetuba
Tel. (11) 4647-5226

Cursos	Períodos	Vagas
Informática para a Gestão de Negócios	Manhã	40
Informática para a Gestão de Negócios	Noite	40
Secretariado*	Tarde	40

FATEC ITU

Rua Sorocaba, 119
Centro - Itu
Tel. (11) 4013-3129

Cursos	Períodos	Vagas
Informática – Modalidades Gestão Financeira e Gestão da Produção Industrial	Tarde	40
Informática – Modalidades Gestão Financeira e Gestão da Produção Industrial	Noite	40

FATEC JABOTICABAL

Via de Acesso Prof. Paulo Donato
Castellane, s/nº
Campus da UNESP - Jaboticabal
Tel. (16) 3202-8317

Cursos	Períodos	Vagas
Bioenergia Sucroalcooleira	Tarde	40
Bioenergia Sucroalcooleira	Noite	40

FATEC JALES

Rua Vicente Leporace, 2630
Jd. Trianon - Jales
Tel.: (17) 3622-7055

Cursos	Períodos	Vagas
Agronegócios	Manhã	40
Agronegócios	Noite	40

FATEC JAÚ

Rua Frei Galvão, s/nº
Jardim Pedro Ometto - Jaú
Tel. (14) 3622-8280

Cursos	Períodos	Vagas
Construção e Manutenção de Sistemas de Navegação Fluvial	Manhã/Tarde	20
Gestão da Produção de Calçados	Noite	40
Informática – Modalidades Gestão Financeira e Gestão a Produção Industrial	Noite	40
Logística e Transportes	Tarde	40
Logística e Transportes	Noite	40
Meio Ambiente e Recursos Hídricos	Manhã	40
Operação e Administração de Sistemas de Navegação Fluvial	Manhã/Tarde	20

FATEC JUNDIAÍ

Av. União dos Ferrovários, 1760
Centro - Jundiaí
Tel. (11) 4522-7549

Cursos	Períodos	Vagas
Eventos*	Manhã	40
Informática para a Gestão de Negócios	Tarde	40
Informática para a Gestão de Negócios	Noite	40
Logística e Transportes	Manhã	40
Logística e Transportes	Noite	40

FATEC LINS

Av. Fiori Gigliotti, s/nº
Centro - Lins

FATEC MARÍLIA

Av. Castro Alves, 62
Somenzari - Marília
Tel. (14) 3454-7540

FATEC MAUÁ

Av. Antônia Rosa
Fioravante, 804
Vila Fausto Morelli - Mauá
Tel. (11) 4543-3238

FATEC MOCOCA

Av. Dr. Américo Pereira
Lima, s/nº
Jardim Lavinia - Mococa
Tel. (19) 3656-5559

**FATEC
MOGI DAS CRUZES**

Rua Carlos Barattino, 01
Vila Mogilar - Mogi das Cruzes

FATEC MOGI MIRIM

Rua Ariovaldo Silveira
Franco, 237
Mirante - Mogi Mirim
Tel. (19) 3862-9198

FATEC OURINHOS

Av. Vitalina Marcusso, 1400
Campus Universitário
Ourinhos
Tel. (14) 3326-3031

Cursos	Períodos	Vagas
Informática - Ênfases em Banco de Dados e Redes de Computadores	Tarde	40
Informática - Ênfases em Banco de Dados e Redes de Computadores	Noite	40

Cursos	Períodos	Vagas
Alimentos	Manhã	40
Alimentos	Noite	40

Cursos	Períodos	Vagas
Informática para a Gestão de Negócios	Tarde	40
Informática para a Gestão de Negócios	Noite	40
Logística e Transportes*	Manhã	40
Produção de Materiais Plásticos	Noite	40

Cursos	Períodos	Vagas
Agronegócios	Manhã	40
Informática para a Gestão de Negócios	Noite	40
Informática - Ênfases em Banco de Dados e Redes de Computadores	Tarde	40

Cursos	Períodos	Vagas
Redes de Empresas, Associativismo e Cooperativismo no Agronegócio	Tarde	40
Redes de Empresas, Associativismo e Cooperativismo no Agronegócio	Noite	40

Cursos	Períodos	Vagas
Mecânica - Modalidade Projetos (Projetos Mecânicos)	Manhã	40
Mecânica - Modalidade Projetos (Projetos Mecânicos)	Noite	40
Mecânica de Precisão	Tarde	40

Cursos	Períodos	Vagas
Análise de Sistemas e Tecnologia da Informação	Manhã	80
Análise de Sistemas e Tecnologia da Informação	Tarde	40
Análise de Sistemas e Tecnologia da Informação	Noite	80
Logística para o Agronegócio	Noite	40
Logística para o Agronegócio - Modalidade Mercado Internacional	Manhã	40

FATEC PINDAMONHANGABA

Rodovia Abel Fabrício Dias
(SP 62), 4010
Água Preta - Pindamonhangaba
Tel. (12) 3648-8756

Cursos	Períodos	Vagas
Metalurgia*	Tarde	40
Metalurgia	Noite	40

FATEC PIRACICABA

Rua Monsenhor Manoel
Francisco Rosa, 433
Centro - Piracicaba
Tel. (19) 3433-9734

Cursos	Períodos	Vagas
Bioenergia Sucroalcooleira	Tarde	40
Bioenergia Sucroalcooleira	Noite	40

FATEC PRAIA GRANDE

Pça. 19 de Janeiro, 144
Boqueirão - Praia Grande
Tel. (13) 3591-1303

Cursos	Períodos	Vagas
Comércio Exterior*	Tarde	40
Informática para a Gestão de Negócios	Tarde	40
Informática para a Gestão de Negócios	Noite	40

FATEC PRESIDENTE PRUDENTE

Rua Terezina, 75
Vila Paulo Roberto
Presidente Prudente
Tel. (18) 3916-7887

Cursos	Períodos	Vagas
Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Tarde	35
Logística para o Agronegócio	Noite	35
Redes de Empresas, Associativismo e Cooperativismo no Agronegócio	Manhã	35

FATEC SANTO ANDRÉ

Rua Prefeito Justino Paixão, 150
Centro - Santo André
Tel. (11) 4990-2577 - r. 206

Cursos	Períodos	Vagas
Eletrônica – Modalidade Autotrônica	Tarde	40
Eletrônica – Modalidade Autotrônica	Noite	40

FATEC SÃO BERNARDO DO CAMPO

Av. Pereira Barreto, 400
Vila Baeta Neves
São Bernardo do Campo
Tel. (11) 4121-9008

Cursos	Períodos	Vagas
Eletrônica – Modalidade Automação Industrial	Manhã	40
Eletrônica – Modalidade Automação Industrial*	Noite	40
Informática para a Gestão de Negócios	Tarde	40
Informática para a Gestão de Negócios	Noite	40

FATEC SÃO CAETANO DO SUL

Rua Bell Alliance, nº 225
Jd. São Caetano
São Caetano do Sul
Tel.: (11) 4232-9552

Cursos	Períodos	Vagas
Análise de Sistemas e Tecnologia da Informação	Manhã	80
Análise de Sistemas e Tecnologia da Informação	Tarde	40
Análise de Sistemas e Tecnologia da Informação	Noite	80
Secretariado*	Tarde	40

FATEC SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

Rua Fernandópolis, 2510
Eldorado - São José do Rio Preto
Tel. (17) 3219-1433

FATEC SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Núcleo do Parque Tecnológico
de S. J. do Campos
Rodovia Pres. Dutra km 138,7
Distrito Eugênio de Melo
São José dos Campos
Tel. (12) 3905-4851

FATEC SÃO PAULO

Av. Tiradentes, 615
Bom Retiro - São Paulo
Tel. (11) 3322-2200

FATEC SÃO SEBASTIÃO

Rua Ítalo do Nascimento, 366
Porto Grande - São Sebastião

FATEC SERTÃOZINHO

Rua Osvaldo Bertuso, 126
COHAB I - Sertãozinho
Tel. (16) 3491-2670

Cursos	Períodos	Vagas
Agronegócios	Manhã	35
Agronegócios	Noite	35
Informática para a Gestão de Negócios	Manhã	40
Informática para a Gestão de Negócios	Noite	40

Cursos	Períodos	Vagas
Informática - Ênfases em Banco de Dados e Redes de Computadores	Tarde	40
Logística e Transportes	Manhã	40
Logística e Transportes	Noite	40
Sistemas Aeronáuticos - Manufatura*	Noite	40
Sistemas Aeronáuticos - Mecânica e Manutenção*	Manhã	40

Cursos	Períodos	Vagas
Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Manhã	40
Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Tarde	40
Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Noite	80
Automação de Escritórios e Secretariado	Manhã/Tarde	40
Automação de Escritórios e Secretariado	Noite	40
Construção Civil - Modalidade Edifícios	Manhã	80
Construção Civil - Modalidade Edifícios	Noite	60
Construção Civil - Modalidade Movimento de Terra e Pavimentação	Noite	40
Hidráulica e Saneamento Ambiental	Noite	40
Materiais - Ênfase em Materiais Poliméricos, Cerâmicos ou Metálicos	Manhã/Tarde	60
Materiais, Processos e Componentes Eletrônicos	Manhã/Tarde	60
Mecânica - Modalidade Processos de Produção	Manhã	80
Mecânica - Modalidade Processos de Produção	Noite	60
Mecânica - Modalidade Projetos	Manhã	80
Mecânica - Modalidade Projetos	Noite	60
Mecânica - Modalidade Soldagem	Noite	40
Mecânica de Precisão	Manhã/Tarde	60
Turismo e Hospitalidade - Ênfase em Gestão de Empreendimentos Turísticos e Eventos em Negócios	Tarde	40

Cursos	Períodos	Vagas
Gestão Empresarial*	Tarde	40
Gestão Empresarial*	Noite	40

Cursos	Períodos	Vagas
Mecânica - Modalidade Soldagem	Tarde	40
Mecânica - Modalidade Soldagem	Noite	40

FATEC SOROCABA

Av. Eng. Carlos Reinaldo
Mendes, 2015
Alto da Boa Vista - Sorocaba
Tel. (15) 3238-5260

Cursos	Períodos	Vagas
Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Manhã/Tarde	40
Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Noite	40
Logística e Transportes	Tarde	40
Mecânica - Modalidade Processos de Produção	Manhã	40
Mecânica - Modalidade Processos de Produção	Noite	80
Mecânica - Modalidade Projetos	Manhã	40
Mecânica - Modalidade Projetos	Noite	40
Produção de Plásticos	Noite	40
Saúde – Modalidade Projetos, Manutenção e Operação de Aparelhos Médico-Hospitalares	Manhã/Tarde	40

FATEC TAQUARITINGA

Av. Dr. Flávio Henrique
Lemos, 585
Portal Itamaracá - Taquaritinga
Tel. (16) 3252-5250

Cursos	Períodos	Vagas
Agronegócios	Tarde	40
Agronegócios	Noite	40
Processamento de Dados	Tarde	40
Processamento de Dados	Noite	40
Produção	Manhã	40
Produção	Noite	40

FATEC TATUI

Rodovia Mario Batista Mori, 971
Jd. Aeroporto - Tatuí
Tel. (15) 3259-4485

Cursos	Períodos	Vagas
Eletrônica - Modalidade Automação Industrial	Tarde	40
Eletrônica - Modalidade Automação Industrial	Noite	40
Gestão Empresarial – Ênfase em Comércio Exterior e Sistemas de Informação*	Tarde	40
Gestão Empresarial – Ênfase em Comércio Exterior e Sistemas de Informação	Noite	40

FATEC ZONA LESTE – SP

Av. Água de Haia, 2633
Cidade A. E. Carvalho
São Paulo
Tel. (11) 6145-4000

Cursos	Períodos	Vagas
Informática para a Gestão de Negócios	Tarde	40
Informática para a Gestão de Negócios	Noite	40
Logística e Transportes	Tarde	40
Logística e Transportes	Noite	40
Produção de Plásticos	Tarde	40
Produção de Plásticos	Noite	40

FATEC ZONA SUL – SP

Rua Frederico Grotte, 322
Jardim São Luis - São Paulo
Tel. (11) 5851-8949

Cursos	Períodos	Vagas
Informática para a Gestão de Negócios	Tarde	40
Informática para a Gestão de Negócios	Noite	40
Logística e Transportes	Tarde	40
Logística e Transportes	Noite	40

OBSERVAÇÕES:

- a)** Serão ministradas no período noturno as disciplinas dos 5º e 6º semestres, nas seguintes FATECs, cursos e períodos:

FATEC	Cursos	Períodos
Baixada Santista	Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Manhã
Baixada Santista	Informática para a Gestão de Negócios	Tarde
Baixada Santista	Logística e Transportes	Tarde
Guaratinguetá	Gestão Empresarial – Ênfase em Comércio Exterior Marketing, Secretariado Executivo e Sistemas de Informação	Tarde
Guaratinguetá	Informática – Ênfases em Banco de Dados e Redes de Computadores	Tarde
São Paulo	Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Manhã
São Paulo	Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Tarde
São Paulo	Automação de Escritórios e Secretariado	Manhã/Tarde
São Paulo	Materiais, Processos e Componentes Eletrônicos	Manhã/Tarde
São Paulo	Mecânica de Precisão	Manhã/Tarde
Sorocaba	Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Manhã/Tarde

- b)** A partir do 3º semestre, as disciplinas do curso de Eletrônica – Modalidade Autotrônica da FATEC Santo André, período tarde, serão ministradas no período noturno.
- c)** A opção por uma das modalidades do curso de Informática da FATEC Jaú e do curso de Materiais - Ênfase em Materiais Poliméricos, Cerâmicos ou Metálicos da FATEC São Paulo, ocorrerão no 5º semestre do curso.
- d)** As diferentes modalidades oferecidas pelo curso de Análise de Sistemas e Tecnologia da Informação, a partir do 2º ano, serão oferecidas em período específico, conforme disposto no perfil do curso. A escolha do período e da modalidade dependerá do desempenho do aluno durante o primeiro ano.